Encontro de negócios: IX Congresso ANDAV acontece em agosto

Dedeagro e Morgan realizam 2º Dia de Campo de ILP em Guaíra

AGRO S/A

EDIÇÃO 66 ANO 7 2019

AS RAINHAS DO AGRO

Grandes profissionais do campo, além de serem amigas, essas mulheres possuem o desejo em comum de discutir, expor e trocar experiências vividas no setor agropecuário



RS 15,00

FAFRAM

ITUVERAVA-SP




TRADIÇÃO
COMPROVADA
PELO
SUCESSO
CURSOS
GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU (Especialização/MBA)
ACESSE O SITE: FAFRAM.COM.BR
(16) 3729-9060
Rodovia Jerônimo Nunes Macedo Km 1, Ituverava/SP

PARADOXO

“O silêncio é a melhor palavra", esta é uma boa forma para explicar o que seria “paradoxo” já que onde há silencio não há a palavra e seu contrário também é verdadeiro. Isto é um paradoxo.

Mas, o que isto tem a ver com o nosso agronegócio? Atualmente, podemos dizer estamos vivendo um paradoxo, pois, como aumentar a oferta de alimentos sem o uso de tecnologia usada nos defensivos agrícolas? Como chegar aos níveis atuais de produção sem a abertura de novas áreas – isso só para atingir a diferença de 30 % de produtividade entre o sistema atual e outros meios mais orgânicos ou naturais?

O agronegócio e a sociedade querem respostas para esta equação. Fica aberto para responderem aqueles que permeiam esta forma mais natural de produção, porém, têm em suas casas, pelo menos, três refeições por dia (com preço justo) graças a estas mesmas tecnologias (defensivos, herbicidas, etc.). São eles, que se beneficiam todos os dias daquilo que condenam, que têm a obrigação de apresentar no centro dessas discussões, a luz, os mecanismos e o conhecimento para que essa mágica aconteça.

Enquanto isso não acontece, nossa produção rural continua fazendo o seu papel mais nobre, de produzir alimentos para quem precisa. Os produtores esperam, ansiosamente, que chegue o dia de não precisarem utilizar toda essa tecnologia defensiva embarcada em suas lavouras, pois isso compromete em até 70 % do seu custo de produção – isto se não acontecer nenhum imprevisto no caminho.

Estamos todos esperando pelas soluções. Só não vale pílulas contra sede que precisam de um litro de água para serem consumidas, tá!

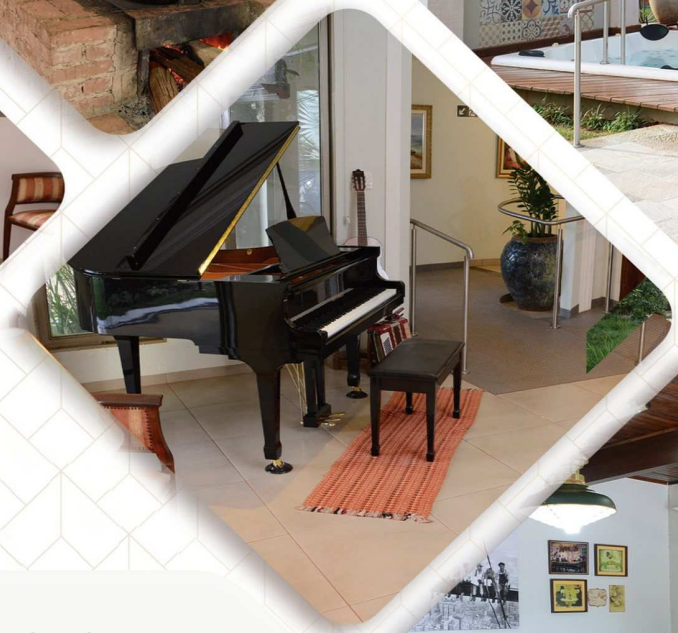
Boa leitura!

EXPEDIENTE - Conselho Editorial: Antônio Augusto Nogueira Lourenço, Carlos Roberto Rosa Destri, Célio Aparecido Borges, Elynês Antonelli, Fernando Oliveira da Silva, Laércio Lourenço Lelis, Renato Massaro Sobrinho, Antonio Rodrigues Ribeiro, Kátia Lacativa **Diretores Executivos:** Lincoln Ribeiro, Maria Izildinha Lacativa **Diretora Financeira:** Joeni Bagatini Gomes Tosta **Diretora de Negócios:** Maria Izildinha Lacativa **Diretora de Desenvolvimento Editorial:** Alline Casado **Diretor de Planejamento e Controle de Gestão:** Lincoln Ribeiro **Estagiária:** Luana Marcelino **Fotografia e Reportagem:** Osmar Júnior, Marcelo Júnior **Jornalista:** Alline Casado - MTB 76.226/SP jornalismoagrosa@gmail.com **Projeto Gráfico:** Vinícius Kol de Lima **Periodicidade:** Mensal **Nota da Redação:** A revista Agro S/A não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e/ou informações contidas em material publicitário.

Avenida 7, Nº552 | Guaíra - SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
17 | 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.revistaagrosa.com.br
/revistaagrosa









Venha nos conhecer!

*O **EcoVilla Residencial Sênior** localizado no norte do Estado de São Paulo, no município de Miguelópolis, que foi inaugurado no último dia 10 de Maio de 2019, é um local perfeito para quem procura um local para viver, desfrutando de conforto, tranquilidade, acolhimento e segurança.*

✉ *e-mail: contato@ecovillaresidencialsenior.com.br*

No EcoVilla você encontrará serviços de:

Recuperação pós - cirúrgica, atendimento a convalescentes pós traumas físicos (AVC, Infarto, Quedas, etc), acompanhamento para práticas de reequilíbrio emocional e psicológico com profissionais da área de saúde, moradia permanente, moradia temporária, e day use para idosos com assistência de enfermagem 24 horas.

EcoVilLa
-Residencial Sênior-

Agende já uma visita!
ecovillaresidencialsenior.com.br

17 9 9979 - 5857
17 9 9979 - 5359

17 9 8126 - 3491







SUMÁRIO

ARTIGO
08 PARABÉNS A TODOS OS AGRICULTORES BRASILEIROS
20 9 ANOS DA PNRS - POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS
22 ECONOMIA CIRCULAR PRODUÇÃO RESPONSÁVEL E MENOR IMPACTO AMBIENTAL
24 USO DOS CONTRATOS DE ARRENDAMENTO RURAL E PARCERIA AGRÍCOLA...

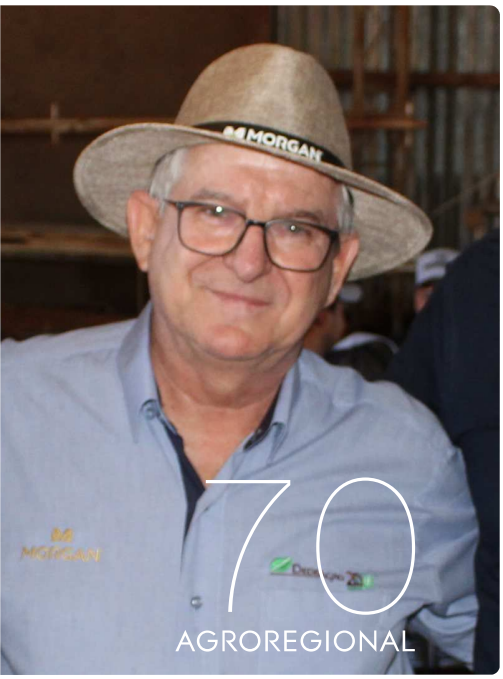
AGROINFORMAÇÃO
09 FAESP E SINDICATOS REIVINDICAM POR MAIS SEGURANÇA NO CAMPO
38 FAO | USO DE DEFENSIVOS NO BRASIL É MENOR QUE EM DIVERSOS PAÍSES DA EUROPA
40 APROSOJA BRASIL DIVULGA ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE SOJA
54 O CRESCIMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA POR PIVÔS CENTRAIS NO BRASIL

ALERTA
26 USINA AÇUCAREIRA DE GUAÍRA ALERTA SOBRE RISCO DE INCÊNCIOS...

HOMENAGEM
27 USINA DE GUAÍRA É HOMENAGEADA DURANTE PRÊMIO VISÃO AGRO

SOLIDARIEDADE
31 SANTA CASA DE OLÍMPIA INAUGURA ALA "PHILIPPE DUVAL"

AGRICULTURA
49 OLHAR VISIONÁRIO DA SUSTENTABILIDADE...



70
AGROREGIONAL



86
FÉ NO CAMPO



102
AGROSOCIAL

AGROSOCIAL
44 VISITA ILUSTRE
45 PEÇAS MARAVILHOSAS
102 SUCESSO TOTAL | 35º UNDO-KAI DE GUAÍRA ATRAI CENTENAS DE PESSOAS

AGROREGIONAL
34 PEDRA FUNDAMENTAL DA CARGILL É INAUGURADA EM BEBEDOURO
70 "MORGAN EM CAMPO" REÚNE AGRICULTORES EM GUAÍRA

AGROMULHER
59 AS RAINHAS DO AGRO

FÉ NO CAMPO
86 VIVA SÃO JOÃO

EVENTO
36 ENCONTRO DE NEGÓCIOS | IX CONGRESSO ANDAV ACONTECE EM AGOSTO
66 DEDEAGRO E BAYER EM GUAÍRA PALESTRA ESCLARECE FUTURO DO AGRO
81 DEDEAGRO E MORGAN OFERECEM 2º DIA DE CAMPO DE ILP EM GUAÍRA
90 ENERGIA DOS PARTICIPANTES FAZ DA FEIJOADA DO BEM 2019 A MELHOR JÁ REALIZADA

PARABÉNS A TODOS OS AGRICULTORES BRASILEIROS

O Dia do Agricultor é celebrado em 28 de julho, data criada em razão da fundação do Ministério da Agricultura. Nesta data, em 1960, o mandato de Juscelino Kubitschek, que assinou a lei, destacou o fato de os agricultores serem os principais indutores do crescimento econômico do País.

Em todos os dias do ano, em especial na data, são justos todos os elogios e homenagens ao homem do campo, que, com sua atuação efetiva, contribui para o aumento da produção de alimentos, fibras e energia, em harmonia e equilíbrio com o meio ambiente, incrementando as exportações de vários setores do agronegócio para o mercado global.

A homenagem aos agricultores, além de justa, é necessária, pois reverencia um dos mais relevantes serviços prestados para a sociedade, o do abastecimento.

O agricultor brasileiro, valioso profissional, merece reconhecimento pela extraordinária missão de cuidar da terra, plantar, colher e abastecer a nossa população interna e de outros países, além de contribuir na diminuição da fome no mundo.

Os nossos cumprimentos aos agricultores, que apesar das dificuldades, graças ao seu trabalho contínuo, permanece como o grande protagonista da economia nacional, responsável pelos resultados positivos do PIB e que, permanentemente, dão sua contribuição para inserir o País no caminho do desenvolvimento.

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo tem orgulho de contar com a união dos seus sindicatos, dos agricultores, homens e mulheres vocacionados, que caminham juntos no fortalecimento da política agrícola, da cadeia produtiva do agronegócio, agregando valor à produção e assegurando a permanência no campo, com incremento de renda, resgate da cidadania e paz social.



Dr. Fabio Meirelles
Presidente do Sistema FAESP - SENAR - AR | SP

FAESP E SINDICATOS REIVINDICAM POR MAIS SEGURANÇA NO CAMPO

Entre as solicitações, os produtores destacaram a necessidade de elaboração de um cadastro das propriedades com rotas de acesso e a criação de um batalhão e delegacias da Polícia Militar para a área rural

A sede do SENAR de Ribeirão Preto foi palco para um encontro entre o Sistema FAESP/SENAR-AR/SP e mais de 35 Sindicatos Rurais da Alta Mogiana, no dia 25 de julho, para tratar e debater a preocupação com a segurança da classe produtora rural.

A reunião contou com a presença do ilustríssimo Cel. Frederico José Diniz, coordenador técnico de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública – SSP/SP, do vice-presidente da FAESP, o presidente do Sebrae, Tirso de Sales Meirelles e também do assessor especial da Presidência da FAESP, Coronel Ronaldo Severo Ramos, vários presidentes dos Sindicatos da Alta Mogiana e toda equipe do Senar de Ribeirão Preto, que apoiam e acompanham toda ação e coordenação da Federação.

“Discutimos pontos importantes e os sindicatos puderam pontuar seus anseios à Secretaria de Segurança pública juntamente com a FAESP; um apoio





que o Dr. Fábio pediu ao Governador João Dória e ele, de imediato, deu essa abertura. Assim, fizemos esse primeiro piloto na região de Ribeirão Preto e iremos abranger mais de 150 presidentes de sindicatos", expressou Tirso.

Preocupada com a situação dos produtores, desde 1998, juntamente com a Polícia Militar, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo vem planejando ações de segurança no campo por meio de troca de informações entre os militares e comunidades rurais, visando facilitar a elaboração de ações preventivas e de controle à criminalidade, um assunto complexo e multidisciplinar.

"Durante o encontro em Ribeirão, vários presidentes apresentaram reivindicações, sugestões e também desabafos com relação às dificuldades que têm encontrado para sanar este problema.

É necessária uma ação imediata dos poderes públicos, levando ao campo a segurança para que o produtor tenha condições de aprimorar cada vez mais a produção com produtividade", anunciou o presidente da FAESP, Dr. Fábio Meirelles.



"Discutimos pontos importantes e os sindicatos puderam pontuar seus anseios à Secretaria de Segurança pública juntamente com a FAESP."

Tirso Meirelles

Júlio Mendonça, presidente do sindicato rural de Miguelópolis, evidenciou preocupação quanto ao aumento da criminalidade em sua região. “Há um crescimento gigantesco de todo o tipo de furtos, roubos e assaltos. Todo dia, recebo de um produtor uma reclamação do município e da região. Todo dia, no mínimo, um foi assaltado. Nós, os proprietários rurais, não sabemos se quando chegarmos em nossa fazenda, nossos animais ou nosso maquinário estarão lá. Já virou um caos, não só na nossa região, mas no Brasil inteiro.”

Para o presidente do Sindicato de Bebedouro, José Osvaldo Junqueira Franco, reuniões como essa proporcionam maiores esclarecimentos e melhor ligação com o poder público. “Expusemos a grave situação para a Secretaria de Segurança Pública quanto à insegurança na área rural, que não aparece no registros devido à falta de Boletins de Ocorrência na maioria dos casos.

Entre as sugestões apresentadas estão: necessidade de elaboração de um cadastro das propriedades rurais com rotas de acesso; criação de um batalhão e delegacias da Polícia Militar especialmente para a área rural; e integração com as polícias dos estados vizinhos”, divulgou.

“Conhecendo o problema, a gente consegue construir uma solução.”

Coronel Ronaldo Severo Ramos






FAESP
SENAR
SÃO PAULO







IX Congresso ANDAV

Fórum & Exposição

12 - 14 DE AGOSTO 2019

Transamerica Expo Center
São Paulo | SP

O EVENTO DA DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS



Realização

ANDAV

Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários

Organização

CLARION EVENTS

/andavbr @andavbr /congressoandav

www.**congressoandav**.com.br

ARARAQUARA: DIA DO AGRICULTOR É MARCADO POR EXPOSIÇÃO, PALESTRAS E HOMENAGENS

Um dos momentos marcantes foi a homenagem do Sindicato Rural ao presidente do SEBRAE-SP e vice-presidente da FAESP, Tirso Meirelles

Aconteceram, no dia 26 de julho, no Salão de Festas "Nosso Ninho", em Araraquara (SP), as comemorações do Dia do Agricultor, já em sua décima edição. "Quando começamos, o objetivo era de proporcionar ao produtor, principalmente pequenos e médios, a oportunidade de se reunirem em um dia de reflexões, debates, troca de informações e viverem, por algumas horas, momentos de descontração", ressaltou o presidente Nicolau de Souza Freitas, o criador destas festividades juntamente com os seus diretores.

Mas, passados dez anos, a data tomou enormes proporções no município e, do seu programa, passaram a fazer parte outras iniciativas que serviram para o fortalecimento do seu conteúdo, sem, contudo, perder o seu principal foco, que é a interação da classe produtora rural.

Durante o evento realizado, o presidente do sindicato disse que é importante destacar que o agronegócio está em constante crescimento no Brasil e é de suma importância, em especial, para economia do país. "Para se ter uma ideia, de acordo com pesquisa recente divulgada pelo Censo Agropecuário do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a área destinada para agricultura e pecuária no país cresceu 5% em 2018. Vale ainda, ressaltar que o IBGE prevê que a produção agrícola aumente em 3,1% neste ano de 2019", apresentou Nicolau.

Por Ivan Marzo



Freitas ainda argumentou que, embora seja este o cenário de momento, “nem tudo são rosas no caminho do pequeno produtor”. Para ele, as dificuldades são imensas, ainda mais quando há uma transição de política econômica: “Temos perspectivas para grandes progressos do agronegócio no país e, inclusive, os dados mostram que é um crescimento que presume constância”, comentou o líder do agro em sua mensagem aos produtores rurais.



> “Temos perspectivas para grandes progressos do agronegócio no país e, inclusive, os dados mostram que é um crescimento que presume constância.”
>
> Nicolau de Souza Freitas

PALESTRAS

O Dia do Agricultor teve em sua programação a participação da Caravana Família Nação Agro que organizou duas palestras, abordando temas importantes para os produtores da região, como: O uso de energia solar fotovoltaica, através do palestrante Coronel Gilmar Ogawa, assessor Especial da presidência da FAESP/SENAR; e sucessão familiar nos negócios, com Karla Scalçone Romanini, do Sebrae, ao lado de Tobias Ferraz.

“A participação do Canal Rural, trazendo para Araraquara a Caravana Família Nação Agro, valorizou









ainda mais o trabalho do Sindicato Rural e a festa deste ano. Trata-se do projeto que oferece uma oportunidade para troca de experiências, atualização sobre boas práticas, tendências para o agronegócio paulista e discussão sobre as principais demandas do setor", ofereceu o presidente do Sindicato.

O programa, segundo Tirso Meirelles, entrou no eixo e na vida do produtor rural no Estado de São Paulo, passando o conceito da extensão rural. "O agricultor é o maior preservador ambiental e não um desmatador como dizem", disse o presidente do SEBRAE e vice-presidente da FAESP.

Durante o evento, Tirso lembrou ainda que o produtor rural enfrenta no campo grandes desafios e um deles é a insegurança, além das condições climáticas: "É preciso que se entenda as dificuldades que os agricultores passam e por eles temos que lutar", concluiu.

Considerando ser uma excelente oportunidade para apresentação dos seus serviços, o Bradesco (com Eduardo Kazuo Takayama e o gerente regional Nilton Moraes), o Credicitrus (Karina Andriazi Cavazane) e o Banco do Brasil (com Everton de Oliveira Sanchez) ocuparam o espaço e cada qual mostrou o que existe, principalmente, em sua linha de créditos. "Anualmente, o Sindicato Rural busca parcerias para oferecer vantagens aos seus associados e aos produtores rurais de uma forma geral", realçou Nicolau.

MISSA SERTANEJA

O Dia do Agricultor do Sindicato Rural de Araraquara ainda contou com a Missa Sertaneja, celebrada pelo padre Luiz Anternor Rosa Botelho, que homenageou e abençoou os produtores pela data, apresentando a imagem de nossa Senhora Aparecida, através de uma imagem recebida pelas mãos de Nicolau de Souza Freitas e sua esposa Iracema; um momento de emoção para os convidados.





ainda mais o trabalho do Sindicato Rural e a festa deste ano. Trata-se do projeto que oferece uma oportunidade para troca de experiências, atualização sobre boas práticas, tendências para o agronegócio paulista e discussão sobre as principais demandas do setor", ofereceu o presidente do Sindicato.

O programa, segundo Tirso Meirelles entrou no eixo e na vida do produtor rural no Estado de São Paulo, passando o conceito da extensão rural. "O agricultor é o maior preservador ambiental e não um desmatador como dizem", disse o presidente do SEBRAE e vice-presidente da FAESP.

Durante o evento, Tirso lembrou ainda que o produtor rural enfrenta no campo grandes desafios e um deles é a insegurança, além das condições climáticas: "É preciso que se entenda as dificuldades que os agricultores passam e por eles temos que lutar", concluiu.

Considerando ser uma excelente oportunidade para apresentação dos seus serviços, o Bradesco (com Eduardo Kazuo Takayama e o gerente regional Nilton Moraes), o Credicitrus (Karina Andriazi Cavazane) e o Banco do Brasil (com Everton de Oliveira Sanchez) ocuparam o espaço e cada qual mostrou o que existe, principalmente, em sua linha de créditos. "Anualmente, o Sindicato Rural busca parcerias para oferecer vantagens aos seus associados e aos produtores rurais de uma forma geral", realçou Nicolau.







MISSA SERTANEJA

O Dia do Agricultor do Sindicato Rural de Araraquara ainda contou com a Missa Sertaneja, celebrada pelo padre Luiz Anternor Rosa Botelho, que homenageou e abençoou os produtores pela data, apresentando a imagem de nossa Senhora Aparecida, através de uma imagem recebida pelas mãos de Nicolau de Souza Freitas e sua esposa Iracema; um momento de emoção para os convidados.







HOMENAGEADOS

Sebrae - SP



Tirso de Salles Meirelles

Homenageado com um cartão e a Comenda de Honra ao Mérito do Agricultor criada pelo Sindicato Rural, Tirso Meirelles teve seu trabalho reconhecido pelas entidades parceiras que organizaram a festa. “É evidente que a data é muito significativa em minha vida, porém, devo compartilhar essa conquista com todos aqueles que trabalham com a agricultura e a pecuária”. Da entrega também participou o gerente regional do Sebrae em Araraquara, Luiz Andia Filho.

Sindicato Rural



Gilmar Argiona



Hilário Eleutério de Souza

Canasol



Dorival Bergamo

HOMENAGEADOS

Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo



Maria Fernanda do Prado



Marcelo Oyafuso

Fotos: João Carlos | Star Fotos

Prefeitura do Município de Araraquara



Neusa Aparecida Miranda



João Paulo Marques



Eduardo Henrique Marin

9 ANOS DA PNRS - POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) completou 9 anos. Foram duas décadas de tramitação no Congresso Nacional para conseguirmos aprovar esta lei revolucionária em termos ambientais, capaz de enfrentar um problema antigo do Brasil e do mundo: o que fazer com todo o lixo.

Nos últimos 10 anos, o volume de lixo cresceu 21% no Brasil. Estima-se que o País produza, a cada 24 horas, 240 mil toneladas de lixo, ou seja, mais de um quilo de resíduos por habitante/dia.

O grande dilema: como continuar a estimular a produção e o consumo de bens com menor impacto ambiental. Com esse desafio no horizonte, a PNRS criou o conceito da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, distribuindo a "obrigação de fazer" entre os setores envolvidos.

Aos governos federal e estaduais, estabelecer planos, garantir a infraestrutura para disposição adequada dos resíduos, organizar e fiscalizar a lei. Aos municipais, a gestão integrada dos resíduos sólidos. Ao setor privado, a obrigação da "logística reversa" - recuperar os resíduos e dar destinação adequada; e à população, o papel de acondicionar de forma diferenciada seus resíduos e rejeitos, descartando-os corretamente.

Apesar das enormes dificuldades, após quase uma década, muitos avanços foram alcançados. Mais da metade dos municípios brasileiros (64%) já disponibilizam informações sobre sua gestão de resíduos sólidos. Os Planos Municipais de Gestão de Resíduos Sólidos já são elaborados por 1.765 municípios.

Que pese ainda os lixões fazerem parte da realidade brasileira, já contamos, segundo o Ministério do Meio Ambiente - MMA, com 2.202 municípios que adotaram medidas para garantir a destinação adequada do lixo.
A coleta seletiva, segundo dados da Ciclosoft, pesquisa realizada em 2018 pelo Compromisso Empresarial para a Reciclagem - CEMPRE, já estava implementada em 1227 cidades (22% dos municípios brasileiros), atingindo 35 milhões de brasileiros (17% da população).
Em relação à logística reversa, o compromisso do setor das Embalagens em Geral (alumínio, papel e plástico) encerrou sua primeira fase, no final de 2017, reduzindo em 21,3% a quantidade de embalagens dispostas em aterro. Há ações executadas em pelo menos 63 cidades de 21 estados e DF, incluindo, por exemplo, o apoio à 802 cooperativas de catadores. Avançamos muito sem dúvida, mas ainda há muito para ser feito. A implementação da lei tem sido um aprendizado para todos os setores e trouxe inúmeros ensinamentos, dentre os quais, a necessidade de maior integração entre os poderes no sentido de se adotar uma visão comum para a adequada implementação da PNRS.



Arnaldo Jardim
Deputado Federal - PPS/SP

É importante ainda estarmos abertos à incorporação de novos princípios. O modelo da "Economia Linear" de extrair, transformar e descartar, ainda que de forma ambientalmente adequada, está atingindo seus limites. A PNRS deve incorporar os princípios da Economia Circular, que é vista como um elemento chave para promover a dissociação entre o crescimento econômico e o aumento do consumo de recursos.

Nesse sentido, criamos, ao lado de 27 entidades representativas do setor privado, a Frente Parlamentar pela Criação de Estímulos Econômicos para a Preservação Ambiental - a Frente da Economia Verde - que visa ser um foro de debate democrático sobre o desenvolvimento de um sistema tributário que leve em consideração o impacto ambiental dos diversos bens e serviços.

Esperamos que a resposta dos agentes econômicos a estes estímulos venha na forma de incremento da atividade industrial ambientalmente responsável.



Victor Bicca
Presidente do CEMPRE

GRUPO AGUETONI
QUALIDADE, NOSSO COMPROMISSO

Plantamos, Produzimos, Abastecemos e Transportamos o que o Brasil têm de melhor, o AGRONEGÓCIO.



AGUETONI TRANSPORTES | AGUETONI AGRÍCOLA | AGUETONI AGROPECUÁRIA | MAGNÓLIA SEMENTES | RODOTAC TRANSPORTES
POSTO JATAÍ | POSTO AVENIDA | POSTO GUAÍRA | POSTO CALIFÓRNIA | PONTO A CONVENIÊNCIA
www.aguetoni.com.br

ECONOMIA CIRCULAR
PRODUÇÃO RESPONSÁVEL E MENOR IMPACTO AMBIENTAL

Apenas a adoção de medidas efetivas que representem mudanças em nossos modelos de produção e consumo podem afastar o risco de impactos ambientais que comprometam a saúde do planeta. Está mais do que na hora de ampliarmos iniciativas focadas em reverter projeções, como a da ONU, que indica que em 2050 deveremos ter mais plástico do que peixes no mar. Diante da previsão de que a população mundial vai passar de 7,7 bilhões hoje para 9,8 bilhões em 2050, vencer o desafio de alcançar o desenvolvimento econômico sustentável não é uma escolha.

Uma alternativa que vem se consolidando nos últimos anos é a adoção da economia circular, modelo baseado na extensão da vida útil dos bens (produtos). Esse conceito pressupõe a redução da extração de recursos da natureza e da geração de resíduos, pelo aumento do ciclo de vida dos produtos, reuso e reciclagem. Nessa nova maneira de pensar o processo produtivo, os resíduos são matérias-primas para novos produtos, minimizando também o uso de energia e as emissões de gases de efeito estufa. Além dos benefícios indiscutíveis ao meio ambiente, o modelo impulsiona a economia e gera empregos em serviços como ecodesign, reciclagem e logística reversa.



Renata Nishio
Gerente de Destinação Final e Desenvolvimento Tecnológico do inpEV

VIRANDO A CHAVE

Tornar regra a adoção da economia circular exige um repensar sobre as formas de produzir e de consumir, revisando a tradicional economia linear. Por esse modelo, os recursos são extraídos da natureza, processados, transformados em produtos, consumidos e descartados, causando danos ao meio ambiente. Já na economia circular, além de se repensar os produtos em sua concepção, os recursos humanos e naturais são priorizados, e se busca a reutilização dos materiais.

Embora virar essa chave não seja fácil, algumas experiências brasileiras são pioneiras ao concretizar o conceito da economia circular. Vem do campo um exemplo, que se tornou referência mundial em destinação de resíduos sólidos. O Sistema Campo Limpo, programa brasileiro de logística reversa de embalagens vazias e sobras pós-consumo de defensivos agrícolas, nasceu seguindo o conceito de economia circular já em seus projetos-piloto na década de 90, sempre preocupado com todo o ciclo da embalagem. Desde sua criação, em 2002, destinou de forma ambientalmente correta mais de 500 mil toneladas de embalagens pós-consumo. Cerca de 94% das embalagens plásticas primárias colocadas no mercado são encaminhadas para reciclagem (91% desse total) e incineração (9%).

> Os números comprovam a ecoeficiência do Sistema Campo Limpo: de 2002 a 2018, o Sistema evitou o consumo de 30 bilhões de MJ, o equivalente ao consumo de energia elétrica de 2,9 milhões de residências, e a emissão de 688 mil toneladas de gás carbônico equivalente, segundo estudo da Fundação Espaço Eco.

Esse sucesso resulta, especialmente, da adoção do conceito de responsabilidade compartilhada, que é estabelecido pela Lei Federal 9.974/00 e seu Decreto 4.074/02. A legislação define o papel de cada elo da cadeia agrícola – indústria, agricultores, canais de distribuição e poder público. Como núcleo de inteligência do Sistema, cabe ao inpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias), que representa a indústria fabricante de defensivos agrícolas, fazer a gestão do programa e promover ações de educação e conscientização, especialmente junto a agricultores que devem devolver as embalagens lavadas nas mais de 400 unidades de recebimento em todo o país.

Os números comprovam a ecoeficiência do Sistema Campo Limpo: de 2002 a 2018, o Sistema evitou o consumo de 30 bilhões de MJ, o equivalente ao consumo de energia elétrica de 2,9 milhões de residências, e a emissão de 688 mil toneladas de gás carbônico equivalente, segundo estudo da Fundação Espaço Eco.

PAPEL DE TODOS

Para garantir o sucesso dessas iniciativas, é fundamental que cada um tenha consciência do seu papel e faça a sua parte. Afinal, quem se beneficiou da existência de qualquer produto (seja uma camiseta ou um produto químico) também é responsável por ele. Os fabricantes, a cada dia, percebem mais a importância de valorizar o que era chamado de lixo. Esta é uma tendência que pode representar uma verdadeira revolução industrial, valorizando o resíduo e poupando recursos naturais.

Assim, é importante que os consumidores cobrem essa mudança, utilizando seu poder de escolha na hora da compra. Além de refletir sobre o que realmente precisam consumir, as pessoas devem pesquisar os fabricantes para comprar daqueles que estão realmente preocupados com o ciclo do produto. Isso envolve cuidar para não cair nas chamadas “greenwashings” ou maquiagem verde, propagandas enganosas que tentam passar a imagem de defesa do meio ambiente, mas, na realidade, não adotam medidas que gerem resultados efetivos. O momento é de refletir sobre novas formas de viver e produzir para agir, o mais rápido possível, e buscar menor impacto para o planeta.

> Além de refletir sobre o que realmente precisam consumir, as pessoas devem pesquisar os fabricantes para comprar daqueles que estão realmente preocupados com o ciclo do produto.



Gramas Invernadinha

SUA CASA MERECE!

facebook.com/gramasinvernadinha

17 | 3331 2883 9 9979 2883

USO DOS CONTRATOS DE ARRENDAMENTO RURAL E PARCERIA AGRÍCOLA, PRINCIPALMENTE PERANTE O FISCO

Os institutos da parceria agrícola e do arrendamento rural podem e devem ser usados pelo pequeno, médio e grande produtor, uma vez que geram bons resultados financeiros sempre que utilizados com boa técnica, por esse motivo, o tema demanda extrema atenção



Thiago Tanajura Macedo Chicote
OAB/SP 406.261



Naur José Prates Neto
OAB/SP 406.958



Pedro Rubia de Paula Rodrigues
OAB/SP 319.062

É do conhecimento de todos que, no dia a dia do negócio no campo, os contratos de arrendamento rural e os contratos de parceria agrícola, que são destinados a fins diferentes, acabam se combinando, no entanto, é preciso observar que essa combinação, muitas vezes, reflete um mal-uso desses contratos típicos, gerando a criação de uma modalidade diferente, sem a segurança jurídica existente nos dois tipos de contratos.

Comumente isso ocorre quando o agricultor celebra essas modalidades de negócio sem o devido assessoramento técnico, assim, vemos na prática contratos de arrendamento com participação nos lucros, característica natural do contrato de parceria e contratos de parceria sem assunção de riscos, ausência natural no contrato de arrendamento, gerando nessas combinações de dois regimes distintos insegurança para o agronegócio e o profissional do campo, o que não é a intenção ao assinar um contrato.
Tal combinação sem dúvida desprotege o agricultor contra o fisco e pode desproteger também quanto a outra parte do contrato, uma vez que tanto o parceiro de negócios insatisfeito, quanto o fisco podem judicializar os contratos sem boa redação técnica para mudar o regime inicial que as partes se obrigaram, levando os rumos do negócio para outro regime não esperado, transformando o propósito do contrato, que é a previsibilidade e certeza dos ganhos planejados para imprevisibilidade e prejuízo ao agricultor.

Antes de adentrar nos problemas que essa combinação pode causar, é necessário dizer que a principal diferença entre os dois regimes acima reside no fato de o arrendamento ser parecido com o regime de locação, voltado para auferir renda passivamente, mais atrativo para quem quer se desconectar dos problemas que surgem durante a produção, enquanto a parceria é semelhante ao regime de sociedade, com participação nos lucros do negócio, conhecido como contrato capital-trabalho, mais atrativo tributariamente para quem não pretende se afastar da produção.

No contrato de parceria agrícola, deve ser especificado que ambos os contratantes assumem o risco do negócio. Esse risco é determinante e largamente usado como parâmetro pelo fisco, como dito, a indevida combinação dos dois regimes gera inúmeros problemas ao agricultor.

Para o presente texto, sem intenção de exaurir o assunto, mas sim de informar o agricultor, destacamos abaixo exemplos dos dois problemas mais comuns: um é o que pode ser gerado com a outra parte contratante e o outro é exclusivo com o fisco.

Sobre as implicações dos contratos perante ao fisco, é relevante pontuar que o contrato de arrendamento rural, por não se enquadrar como atividade rural descrita no artigo 2º da Lei 8.023/90, pode ser tributado em 27,5% a partir de um ganho mensal de R$ 4.664,69 (R$ 55.976,28 anual). Por outro lado, ao assumir risco do

negócio, no contrato de parceria agrícola os lucros percebidos estão sujeitos à isenção até o valor anual de R$ 142.798,60, tendo em vista que apenas parceria se enquadra em atividade rural para os fins dos artigos 2º e 13º da Lei 8.023/90 - para ambos usamos como parâmetro o recebimento por pessoa física. Com essa latente vantagem tributária da parceria sobre o arrendamento, passou a ser comum que na prática fosse combinado o regime da parceria onde há participação nos lucros com a característica do arrendamento de não assumir o risco do negócio.

Considerando o quadro acima delineado, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF já emitiu um vasto contingente de decisões reiteradas desclassificando negócios elaborados entre agricultores para o regime mais favorável ao recolhimento de impostos.

Essa desclassificação transforma a anterior tributação de contratos de parceria em tributação de arrendamento. Ao fazer isso, o fisco pode cobrar dos agricultores retroativamente os últimos 5 anos de lucros recebidos na parceria como se arrendamento fossem, retirando completamente o benefício de isenção dado pela Lei 8.023/90 a quem exerce atividade rural. Essa medida é muito agressiva ao patrimônio do agricultor, demandando a necessária atenção dos profissionais que cuidam da estratégia jurídica do negócio.

Quanto aos problemas que podem surgir com o outro contratante, a combinação da volatilidade no lucro da parceria agrícola para dentro do contrato de arrendamento (como a participação em porcentagem de sacas em cada safra), acaba embutindo no negócio uma série de obrigações rígidas do contrato de arrendamento que não existem no contrato de parceria, algumas delas: I. o direito de preferência na compra do imóvel rural na hipótese de venda (artigo 92, § 3º da Lei 4.504 de 1964), independente da vontade do arrendante; II. a possibilidade de preferencialmente prorrogar o contrato de arrendamento também independente da vontade do arrendante (artigo 95, inciso IV da Lei 4.504 de 1964); III. a cobrança de reembolso das benfeitorias realizadas na propriedade, que no início do contrato não estavam pactuadas (artigo 24 do Decreto 59.566 de 1966) e etc.; todas elas podem obrigar o arrendante a usar sua propriedade de forma que não pretendia anteriormente.

Tais regras não existem no regime de parceria agrícola, onde se vislumbra a existência de uma sociedade, comunhão de esforços e bens em busca do lucro, sempre submetidas ao risco, se a outra parte contratante levar ao judiciário, desde que esteja munida de provas, conseguirá alterar o regime que era inicialmente vontade das partes para o que for comprovado, conforme sua conveniência.

Para evitar os problemas citados acima, é necessária uma consultoria estratégica feita em perspectiva, municiando o agricultor com outros documentos correlatos ao contrato, possibilitando, em caso de necessidade, que o agricultor comprove com tranquilidade seu direito. Evidente que se deve somar uma boa redação técnica do contrato nesses casos, protegendo-o da desclassificação feita pelo fisco e da possibilidade de o parceiro de negócios agir de má-fé.
Em razão dos fatos acima, deve ser dito que é importante sempre consultar seu advogado de confiança, é ele quem vai te orientar sobre os riscos e caminhos que o negócio pode tomar.

No mais, vale o ensinamento que os contratos são feitos por amigos em tempos de paz para proteger essa amizade em tempos de guerra.

Onde te, produção, tem
aplitec agro
Porque quem produz, precisa de um representante forte
Avenida 15A Nº240
Vivendas | Guaíra - SP
17 | 3332 2001

PARCEIROS
IHARA Agricultura é a nossa vida
LAGOA BONITA sementes
UPL OpenAg
BARENBRUG
BAYER
ALVO AGROSCIENCES
DEKALB
agrichem alimente cada detalhe
AGROESTE
SEMENTES JHS Qualidade em produção



USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA ALERTA SOBRE O RISCO DE INCÊNDIOS NO PERÍODO DE ESTIAGEM

O objetivo da empresa é chamar a atenção quanto a possíveis causadores de graves acidentes ambientais, como a queima de lixos, palhas, pastagens ou qualquer resíduo

O período de estiagem, que vai de abril a setembro, podendo se estender até outubro, é marcado pelo tempo seco e baixa umidade do ar. Nessa época, essas condições climáticas, associadas com o vento e picos de temperatura, aumentam o risco de incêndios em áreas rurais e urbanas.

Não é preciso muito para iniciar um incêndio, apenas uma fagulha, ou mesmo o calor do sol em condições específicas, pode deflagrar um incêndio de proporções catastróficas. Dessa maneira, a Usina Açucareira Guaíra, que está pelo 11° ano consecutivo com 100% de sua colheita mecanizada em cana crua, adotou algumas práticas para minimizar a propagação do fogo durante o combate aos incêndios.

Entre essas medidas estão: a realização da operação de cultivo nas áreas de cana-de-açúcar recém-colhidas incorporando a palha no solo, não perdendo seus benefícios e reduzindo a velocidade de propagação do fogo; realização de aceiros entre a área cultivada e as APP's, devidamente limpos e com medidas adequadas; e locação de caminhões pipas em pontos estratégicos para observação das áreas.

Atualmente, a frota da usina que compõe a Brigada de Incêndio é de 31 caminhões, sendo: 18 bombeiros equipados com kits para aplicação de espuma, a qual reduz a velocidade do fogo; calda pronta e lavadores de máquinas, que, numa emergência, estão aptos a receber água para apagar o fogo; 270 brigadistas da empresa, os quais passam por treinamentos anuais de combate a incêndio; além de cinco veículos leves de apoio, três ambulâncias e colaboradores capacitados à prestação de primeiros socorros que, juntamente com outras usinas da região, fundaram o Plano de Auxílio Mútuo Emergencial (PAME).

“Mas, mesmo com todos os equipamentos que a Usina possui, é importante a conscientização de toda a população para evitar a ocorrência dessas queimadas. Lembre-se que todo incêndio começa pequeno, portanto, evite queimar lixo, palhada, pastagens, ou qualquer resíduo, pois, muitas vezes, é dessa forma que devido a ventos fortes, pouca umidade no ar e outras condições podem favorecer a propagação do fogo, e este pode se tornar incontrolável”, afirma a empresa.

“Pense nisso antes de agir, suas ações podem ser decisivas em preservar ou destruir o meio ambiente”, completa.

Atenção: Em caso de incêndio, ligue diretamente para o ramal de combate a incêndios da Usina Açucareira Guaíra pelo número 17 | 3331 9193

USINA GUAÍRA É HOMENAGEADA DURANTE PRÊMIO VISÃO AGRO

A empresa foi considerada a melhor na região centro-sul, na categoria Produtividade Agrícola

A Usina Açucareira Guaíra, atuando sempre de forma assertiva para atender as necessidades do mercado e oferecer soluções com eficiência em processos agrícolas, foi homenageada pelo Prêmio Visão Agro, onde foi eleita a melhor da região Centro-Sul, na categoria Produtividade Agrícola.

O evento ocorreu no dia 23 de julho em Piracicaba (SP), no Hotel Beira Rio, com um luxuoso jantar, onde os laureados tiveram a oportunidade de rever e estreitar relacionamentos com os demais homenageados. Na ocasião, o prêmio foi entregue para o engenheiro ambiental Anderson Faria Malerba, representando a Usina Açucareira Guaíra.

O reconhecimento é realizado desde 2007, completando em 2019 o 10º ano. Em todas as edições, a Usina Açucareira Guaíra foi avaliada, sendo homenageada por sustentabilidade, empreendedorismo, gestão administrativa, colheita mecanizada e produtividade agrícola.

O prêmio Visão Agro permite avaliação e importância nos seguimentos de usinas, destilarias, instituições e empresas fornecedoras de produtos e serviços, bem como empreendedores visionários que se destacaram em áreas de transformação e produção no agronegócio em prol do setor sucroenergético da região Centro-Sul do país.



TEREOS OBTÉM REDUÇÃO DE 50% EM ÁREAS QUEIMADAS EM 2018

Programa de prevenção e combate do Grupo inclui melhoria de processos e uso de satélites para detecção rápida de focos. Empresa também investe em campanhas de comunicação para diminuir ocorrências

O início da temporada de seca no Sudeste traz uma grande ameaça para o setor sucroenergético: os incêndios nos canaviais, com prejuízos para o meio ambiente e as usinas. Para reduzir esse impacto, a Tereos Açúcar & Energia Brasil vem fazendo investimentos em tecnologia e na melhoria de processos.

Na safra 2018/19, com o programa de prevenção e combate a incêndios, a empresa conseguiu uma redução de 50% de área incendiada. Esse resultado se mostra ainda mais expressivo levando-se em conta que, no período, houve diminuição de 22% nas chuvas na região noroeste de São Paulo, onde estão as sete unidades do Grupo.

Segundo o gerente de meio ambiente da Tereos, André Tebaldi, essa diminuição das ocorrências pode ser atribuída a uma série de iniciativas presentes no programa de prevenção e combates a incêndios implantado pelo Grupo. “Além do sistema de monitoramento dos canaviais via satélite, estamos aprimorando a nossa estrutura de combate aos focos”, comentou.







Equipe de Marketing

A Tereos foi pioneira no uso do monitoramento por satélite. Desenvolvido em parceria com a GMG Ambiental, o sistema – internamente chamado de ORION, sigla para Observed Remote Information from Orbital Navigation – foi testado na safra 2017/18 e colocado em operação em 2018/19.

Com a adição de um satélite mais moderno em 2018, a velocidade para detecção dos focos caiu para seis minutos, o que contribui com a agilidade do trabalho de combate das brigadas, reduzindo a extensão dos incêndios. Além disso, a empresa contabilizou uma diminuição de 20% no número de focos nas áreas de plantio próprio.

Além da redução de 50% da área incendiada, registramos uma queda no volume de cana incendiada em 38%, na safra de 2018/19, e 19% menos no mesmo período, comparado à safra anterior. "Acreditamos que a diminuição do número de incêndios tem relação direta com a campanha de comunicação para conscientização, que iniciamos no ano passado", acrescentou ele. A campanha foi retomada esta semana, com divulgação nas redes sociais e ativações offline.

"Nosso compromisso com a melhoria dos processos é constante. Para esta safra, a Tereos está testando o uso de um aplicativo online para o registro das ocorrências, que pode ser acessado via tablet ou smartphones. O intuito é melhorar o fluxo de comunicação entre a torre de controle e as equipes de combate, trazendo o feedback das ocorrências em tempo real, bem como com a Polícia Ambiental", explicou Tebaldi.

"Nosso compromisso com a melhoria dos processos é constante. Para esta safra, a Tereos está testando o uso de um aplicativo online para o registro das ocorrências, que pode ser acessado via tablet ou smartphones."

André Tebaldi

SATÉLITES DA NASA

O sistema de monitoramento adotado pela Tereos, feito por meio de 13 satélites meteorológicos operados por agências governamentais (entre elas a Nasa), faz envios automáticos de alertas das ocorrências de incêndio diretamente à Central de Controle da empresa, na unidade Cruz Alta, em Olímpia (SP), o que permite respostas ágeis e controle imediato nas áreas atingidas. Com a evolução da ferramenta e a adição de satélites mais precisos, foi possível diminuir o tempo de detecção dos focos de incêndio para apenas 6 minutos (antes, o tempo médio era de 1h30).

"O trabalho de monitoramento e combate acontece de maneira integrada nas nossas sete unidades. No caso de ocorrências no campo, uma apoia a outra. A mesma cooperação se dá com as outras usinas da região e com os órgãos públicos, como Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental, Cetesb, Defesas Civis e prefeituras", afirma André. Esta parceria é chamada de PAME (Plano de Auxílio Mútuo Externo).





CAMPANHA

Com foco na prevenção e na informação para combater os incêndios no campo, a Tereos dá continuidade à campanha "Incêndios - Sua ação pode mudar esse cenário", lançada em 2018. Com o objetivo de conscientizar a comunidade e os motoristas que trafegam na área de abrangência das sete unidades, as mensagens chamam a atenção da população sobre como evitar os focos em áreas verdes, principalmente à beira de estradas, que possam dar início a incêndios de grandes proporções, colocando em perigo pessoas e animais e afetando o meio ambiente. São dicas simples, como: não jogar bitucas de cigarro nas estradas ou queimar lixo.

"Aprimorar os programas de combate é importante, mas trabalhar na prevenção é essencial. Com nossa campanha, queremos envolver toda a comunidade para diminuir ainda mais essas ocorrências", concluiu Tebaldi.

A qualquer registro de foco de incêndio, a orientação é para que a população acione o Corpo de Bombeiros, pelo 192, ou a própria Tereos, pelo telefone 17 | 3280 1000.

"Aprimorar os programas de combate é importante, mas trabalhar na prevenção é essencial. Com nossa campanha, queremos envolver toda a comunidade para diminuir ainda mais essas ocorrências"

André Tebaldi



SANTA CASA DE OLÍMPIA INAUGURA ALA "PHILIPPE DUVAL"

Instituição homenageou o executivo, que participou da criação da Tereos e iniciou os investimentos do Grupo no Brasil

Neste último mês de julho, dia 18, a Santa Casa de Misericórdia de Olímpia (SP) inaugurou sua nova ala de leitos hospitalares, mais ampla e moderna, com capacidade para internação de 16 pacientes. Ampliando a capacidade de internações em 30%, o espaço recebeu o nome de Philippe Duval, ex-diretor-presidente da Tereos e que deu início aos negócios do Grupo no Brasil.

Para finalizar a obra, a Santa Casa recebeu uma doação de R$ 150 mil da Tereos. O repasse fez parte de um projeto de apoio a oito instituições de saúde das cidades localizadas na região em que a Tereos atua.

Luiz Alberto Zacarelli, atual provedor da Santa Casa olimpiense, afirmou que a doação foi uma importante contribuição para finalizar a modernização do local. "Reestruturamos a parte elétrica, reformamos quartos e banheiros, o posto de enfermagem, recepção e corredores. A obra envolveu uma área de 420 m² e o aporte do Grupo foi fundamental para finalizar o projeto."

O diretor-presidente do Grupo Tereos, Alexis Duval, representou o homenageado durante a inauguração. “Fiquei muito sensibilizado com esta homenagem ao meu pai, que deu o pontapé inicial no nosso projeto de investir no Brasil. A aquisição da Guarani em 2002 foi o início do vínculo do Grupo com Olímpia, onde está a sede das nossas atividades de açúcar no país”, comentou o executivo. “A proximidade com as comunidades onde atuamos é parte dos nossos valores. É gratificante saber que estamos contribuindo com a melhoria da saúde nas cidades da região.”



"A proximidade com as comunidades onde atuamos é parte dos nossos valores. É gratificante saber que estamos contribuindo com a melhoria da saúde nas cidades da região."

Alexis Duval

De acordo com o prefeito de Olímpia, Fernando Cunha, a parceria público-privada é fundamental para fortalecer o único hospital que atende toda a microrregião. “Quanto melhor equipado o hospital, melhor o serviço. É uma grande satisfação participar da entrega desta ala, que contribuirá para a melhoria do atendimento de saúde”, disse o chefe do Executivo, complementando: “A Tereos é uma empresa para a gente se orgulhar, com sua maior operação no Brasil aqui em Olímpia, correspondendo por 30% da arrecadação do nosso município. Está sempre presente e vai além da contribuição econômica, tendo um importante papel social na nossa cidade.”



"A Tereos é uma empresa para a gente se orgulhar, com sua maior operação no Brasil aqui em Olímpia, correspondendo por 30% da arrecadação do nosso município."

Fernando Cunha

PIONEIRISMO

Com visão estratégica e de longo prazo, foi em 2000 que o executivo francês Philippe Duval, percebendo a importância do Brasil no cenário mundial do açúcar, deu início aos investimentos no País, a princípio com uma joint-venture e, depois, com a aquisição da Guarani. A Tereos foi a primeira empresa estrangeira do setor de açúcar a investir no Brasil.

Para liderar os planos de crescimento da empresa, em 2003, Alexis Duval assumiu a presidência da Guarani, começando um período de expansão, que transformou as duas usinas históricas do grupo – Severínia e Cruz Alta – no que hoje é a Tereos Açúcar & Energia Brasil, com sete unidades industriais no Estado de São Paulo. A Tereos é o segundo maior produtor de açúcar do País e emprega cerca de 9 mil pessoas.












PEDRA FUNDAMENTAL DA CARGILL É INAUGURADA EM BEBEDOURO

A fábrica contará com uma estrutura de custos competitivos, baseados em processos inovadores de produção

Um grande investimento da região de Bebedouro. Na manhã de 29 de julho, ocorreu o lançamento da Pedra Fundamental da nova fábrica da Cargill, localizada na Rodovia Armando de Salles Oliveira (Km 399), no município.

O evento contou com a presença ilustre do governador do Estado de São Paulo, João Doria, acompanhado do Secretário de Agricultura e Abastecimento, Gustavo Junqueira; do Secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi; dos Deputados Federais, Eugênio José Zuliani (Geninho) e Arnaldo Jardim; e do presidente do SEBRAE São Paulo, Tirso Meirelles.

O diretor de negócios de amidos, adoçantes e texturizante da Cargill na América do Sul, Laerte Moraes, deu as boas-vindas aos presentes e falou sobre as novidades da empresa. “A pectina é um mercado crescente em que a Cargill investe e, com isso, vem crescendo cada vez mais. O Brasil é um país propício a fazer esse tipo de investimento em função da cadeia de laranja, sendo que o produto é extraído da casca. Bebedouro atende perfeitamente o suprimento de matéria prima, além de contar com uma localização privilegiada”, explicou.





Para o secretário de Desenvolvimento Econômico de Bebedouro, Lucas Seren, é um momento histórico para a cidade. “É um ótimo momento, não apenas para Bebedouro, mas para toda região, por conta do tamanho do investimento. São 550 milhões de reais e quase 1.000 empregos que estão movimentando o comércio no município e também em outros vizinhos”, comentou.

O prefeito Fernando Galvão ressaltou a importância do investimento. “Vai impactar fortemente e gerar emprego para população”, expôs, relembrando todo o caminho percorrido até esse momento marcante. “Assinamos o protocolo de intenção de investimento em novembro, na Prefeitura, mas, antes disso, muito trabalho já havia sido feito, foram anos de luta ao lado do nosso secretário de Desenvolvimento Econômico, Lucas Seren e equipe”, finalizou.

O governador João Doria esteve presente no lançamento da Pedra Fundamental destacando a dedicação dos envolvidos. “Gente trabalhando e produzindo, isso é o que gera renda para Bebedouro e região, isso faz a diferença. Exercitar o bom entendimento e oferecer condições práticas para que o empresariado invista. Geração de empregos e oportunidades, como estão fazendo com a Cargill é o caminho da nossa gestão, um governo decentralizado, municipalista com foco no desenvolvimento regional”, afirmou, parabenizando o prefeito pelo trabalho e paixão pela cidade. “Fazer diferente e melhor, é isso que Bebedouro vem fazendo e é o que toda região deve fazer. É a pedra fundamental, o norte e o rumo, o que direciona Bebedouro para o futuro, com progresso e desenvolvimento”, finalizou.

> “Fazer diferente e melhor, é isso que Bebedouro vem fazendo e é o que toda região deve fazer. É a pedra fundamental, o norte e o rumo, o que direciona Bebedouro para o futuro, com progresso e desenvolvimento.”
>
> João Dória







A CARGILL

Possui 153 anos de experiência e conta com 155 mil funcionários em 70 países, tendo como propósito nutrir o mundo de maneira segura, responsável e sustentável. No Brasil, desde o ano de 1965, a Cargill é uma das maiores indústrias de alimentos do País. Com sede em São Paulo, está presente em 17 Estados brasileiros por meio de unidades industriais e escritórios em 147 municípios e mais 11 mil funcionários.

A FÁBRICA

A fábrica contará com uma estrutura de custos competitivos, baseados em processos inovadores de produção, investimento que reforça ainda mais o compromisso da Cargill com o crescimento do Brasil. A planta da fábrica de Bebedouro terá uma estrutura baseada em processos inovadores de produção e complementa as plantas atuais que a Cargill já possui na França, Alemanha e Itália.



ENCONTRO DE NEGÓCIOS | IX CONGRESSO ANDAV ACONTECE EM AGOSTO

O maior evento do setor de distribuidores de insumos agrícolas e veterinários do mundo traz muitas novidades da àrea, misturando dinamismo e interação

Temas estratégicos, interação, dinamismo, tecnologia de última geração e muita informação irão englobar o IX Congresso ANDAV - Fórum e Exposição 2019, que acontecerá entre os dias 12 e 14 de agosto, no Transamerica Expo Center, em São Paulo.

Em 2018, o evento atraiu milhares de trabalhadores do agronegócio e contou com a participação de mais de cinco mil profissionais; 30 Jornalistas e 890 Congressistas. Também recebeu o apoio de 16 mídias, 15 institucionais e 85 marcas.

Esse é o maior encontro do setor do mundo e, neste ano, a Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (ANDAV) trará como tema principal o Distribuidor 4.0, com enfoque nas

estratégias e avanços da tecnologia na área. A coordenadora de marketing, Luciana Kalaf, adiantou que nesta edição acontecerão algumas modificações. “Haverá algumas mudanças nos formatos para que o público interaja ainda mais com o conteúdo. Queremos aumentar a possibilidade de networking entre os participantes.”

“O objetivo é oferecer informações específicas do mercado que serão utilizadas pelos distribuidores para manterem suas empresas sustentáveis, fortes e competitivas”, apontou.

Entre as apresentações, estão: Fórum do Congresso, principal programa de conteúdo do mercado, o Treinamento EDUCANDAV, o Innovation Show Case e o 2º Encontro das Mulheres da Distribuição.

Uma das palestras já confirmadas é do economista Ricardo Amorim, que abordará o primeiro semestre do novo governo brasileiro e os impactos para o setor. Essa será a oportunidade para adquirir mais informações e cada um fazer sua própria análise.

ANDAV

Em 1990, um grupo de empresários do ramo de distribuição de insumos agrícolas, em busca da evolução do setor, decidiu se unir e criar a Associação Nacional dos Distribuidores de Insumo Agrícolas e Veterinários (ANDAV).

No dia 18 de outubro de 2019, a ANDAV comemora 29 anos de existência e tem como visão a estruturação e coesão do setor, evidenciando aos seus integrantes a importância do seu papel referente a transmissão de informações técnicas aos produtores rurais.

Todos os associados contam com um respaldo jurídico, técnico, além de treinamentos, participam de eventos desenvolvidos pela associação, como, congressos, programas e tem acesso a ferramentas essências ao revendedor moderno.



FAO | USO DE DEFENSIVOS NO BRASIL É MENOR QUE EM DIVERSOS PAÍSES DA EUROPA

País está em 44º lugar, atrás de nações como Bélgica, Itália, Portugal e Suíça

O Brasil aparece em 44º posição em um ranking da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) sobre uso de defensivos agrícolas. Segundo os dados da entidade, o consumo relativo foi de 4,31 quilos de defensivos por hectare cultivado em 2016.

Entre os países europeus que utilizam mais defensivos que o Brasil, aparecem: Países Baixos (9,38 kg/ha), Bélgica (6,89 kg/ha), Itália (6,66 kg/ha), Montenegro (6,43 kg/ha), Irlanda (5,78 kg/ha), Portugal (5,63 kg/ha), Suíça (5,07 kg/ha) e Eslovênia (4,86 kg/ha).

Os números constam do sistema FAOSTAT, o banco de dados da FAO que fornece estatísticas de 245 países desde 1961 sobre alimentos e agricultura. Logo após o Brasil, estão: Alemanha, em 47º Lugar, a França, em 48º e a Espanha, em 49º.

Sob o critério de consumo de defensivos em função da produção agrícola, o Brasil aparece em 58º lugar, com uso de 0,28 quilos de defensivo por tonelada de produtos agrícolas. No balanço, foram utilizados os valores de produção de grãos, fibras, frutas, pulses, raízes e nozes e o consumo total de defensivos disponíveis no portal de estatísticas da FAO.

Nesse ranking, estão na frente do Brasil países como Portugal (0,66), Itália (0,44), Eslovênia (0,36), Espanha (0,35), Suíça (0,34), Países Baixos (0,29) e Grécia (0,30). Em 59º lugar aparece a França, com uso de 0,26 quilos de defensivos por tonelada de produtos agrícolas.

O consumo de defensivos no Brasil é influenciado pela ocorrência de duas ou três safras ao ano (cultivos de inverno e safrinha). Por causa disso, aqui é preciso usar defensivos para o controle de pragas mesmo em safras de inverno e na safrinha, pois não há quebra do ciclo de reprodução, em função das condições tropicais da agricultura brasileira, enquanto que em regiões de clima temperado as pragas são inativadas nos períodos de frio.



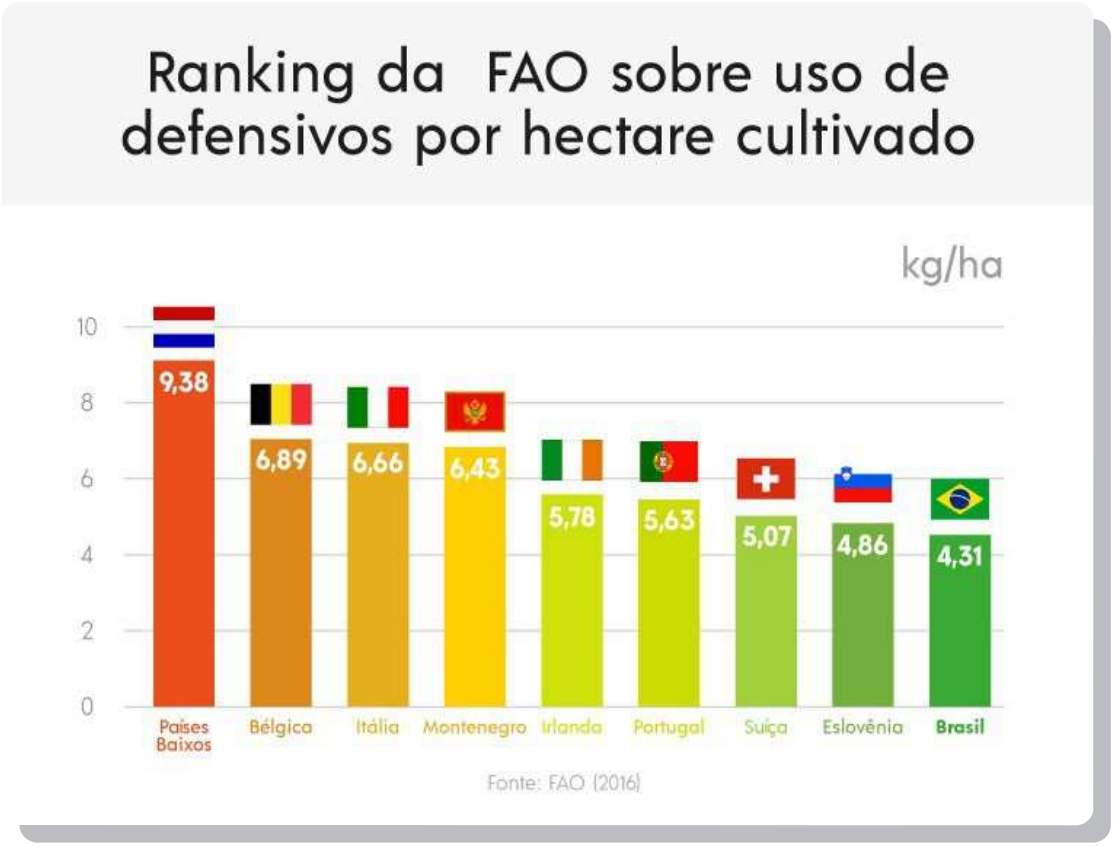
QUALIDADE

Segundo o presidente da Comissão Codex Alimentarius, Guilherme Costa, o Brasil exporta seus produtos agrícolas para 160 países e atende a todos os critérios de qualidade estabelecidos pelos importadores.

"Há todo um trabalho de controle que é exercido pelo setor privado e um trabalho de verificação muito bem feito que é exercido pelo governo no sentido de atender a essas legislações internacionais e também muitas vezes atender a determinadas exigências de alguns países importadores que às vezes estabelecem limites mais restritivos que as legislações internacionais e o nosso país atende isso de uma maneira muito profissional e dando a segurança necessária para os consumidores.", diz Costa, que também é adido agrícola do Brasil junto à União Europeia, em Bruxelas.

O Codex Alimentarius é um programa conjunto da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), criado em 1963, com o objetivo de estabelecer normas internacionais na área de alimentos.

Fonte: MAPA



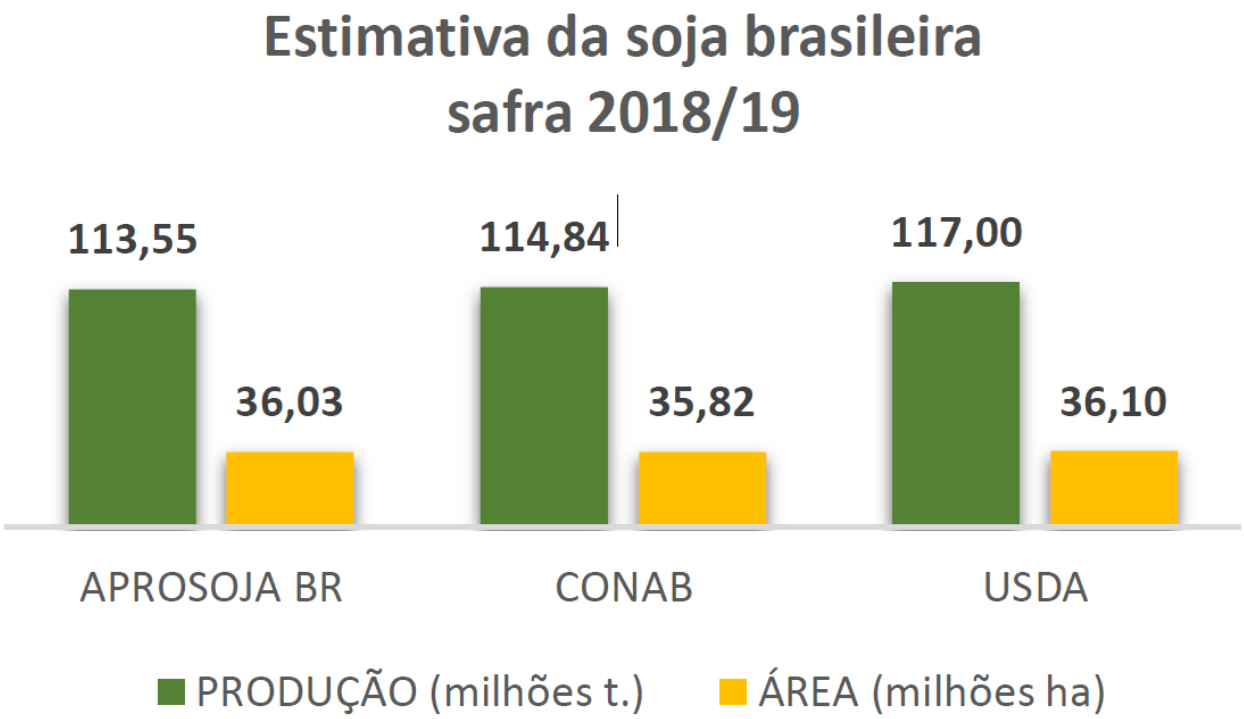


APROSOJA BRASIL DIVULGA ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE SOJA

As exportações de farelo da cultura totalizaram US$ 2,9 bilhões, um volume de 8,13 milhões de toneladas



Em julho deste ano, a Associação Brasileira de Produtores de Soja (Aprosoja) apresentou o boletim de acompanhamento da safra de soja no país, com fechamento de produção de 113,55 milhões de toneladas em uma área de 36,03 milhões de hectares. A Conab e o USDA também divulgaram suas projeções para a safra 2018/19.



De acordo com a entidade, as condições climáticas ao fim do mês de dezembro/2018 e início de janeiro/2019 geraram um estresse nas plantas cultivadas, tendo maior impacto nas cultivares de ciclo precoce, e essas por sua vez, não possuem um período de recuperação, sendo mais sensíveis aos veranicos apresentados.

No cenário internacional, a produção brasileira aparece acima dos Estados Unidos e Argentina, segundo a USDA, com projeção de 123 milhões t. contra 53 milhões t. da Argentina e 104,64 dos EUA. "A novidade do novo boletim foi a queda de mais de 15 % na produção da safra 2019/20 americana, quando comparado com a 2018/19. Essa queda representa um volume de 18,36 milhões de toneladas, apesar disso, os preços não apresentaram a devida reação decorrente da queda", informou a Aprosoja Brasil.

A instituição ainda declara que os preços do mês de julho não apresentaram grandes variações, alcançando valores máximos durante esse período de US$ 935,12 cent/bu. "A premiação da soja nos portos, até o fechamento desse boletim, alcançaram o valor de US$ 82 cents/bu. Os destinos da soja brasileira na safra 2018/19 têm sido representados pelos seguintes países: China (74,07%), União Europeia (8,84%), Irã (2,85%) e outros (14,24%)."

Quanto às exportações de farelo da cultura, totalizaram US$ 2,9 bilhões, sendo um volume de 8,13 milhões de toneladas, enquanto as exportações de óleo chegaram a US$ 398 mil, o que representa um volume de 600 mil toneladas.

"O processamento interno da soja brasileira será de 43,3 milhões de toneladas, percentual cerca de 1% menor que o visto o ano passado. A queda na produção da safra 2018/19 de 4,6% comparada a safra 2017/18 tem forte influência, entre tanto, o consumo interno e a alta nas exportações de carne suína para o ano 2019 nas exportações brasileiras, mitigou o impacto na queda do processamento interno da soja", afirma a Associação.

PREÇOS DO ÓLEO E DO FARELO DE SOJA	
Preço do Farelo de soja	R$ 1.200,00/t
Preço do Óleo de soja	R$ 2.950,00/t

PREÇOS DA SOJA

PREÇOS DA SOJA NOS MUNICÍPIOS	
MUNICÍPIO - UF	*R$/SC*
Marau - RS	68,50
Passo Fundo - RS	69,00
Rio Verde - GO	68,00
Rondonópolis - MT	68,00
Ponta Grossa - PR	72,20
Santos - SP	79.00
Uberaba - MG	70,00

AGROLINK

Para o presidente da Aprosoja SP, Gustavo Chavaglia, o produtor brasileiro, em sua maioria, conseguiu se destacar nas produções agrícolas, não só pelo volume, mas pela capacidade de adaptação de culturas em uma agricultura tropical. “São eles os responsáveis por transformar o Brasil em uma potência mundial em produção de alimentos, fibras e energia renovável, com preservação ambiental”, observou. “E na cadeia produtiva da soja não é diferente, pois os dados divulgados pela Aprosoja Brasil informam a capacidade de produção e o desenvolvimento obtido pela produção e exportação desta commodites”, adicionou.





ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

/uplbr /brasilupl br.uplonline.com

UPL OpenAg™

VISITA ILUSTRE

No mês de junho, o diretor do Sindicato Rural de Riolândia - SP, Celso Moreira, visitou a cidade de Guaíra. Além da prefeitura e o Sindicato Rural do município, o dirigente aproveitou sua passagem para conhecer a redação da Revista Agro S/A. Obrigado pelo carinho de sempre, Celso!







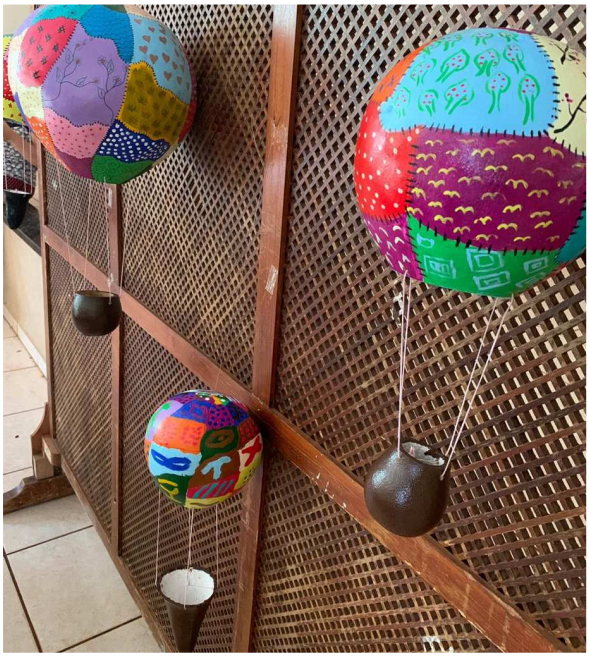


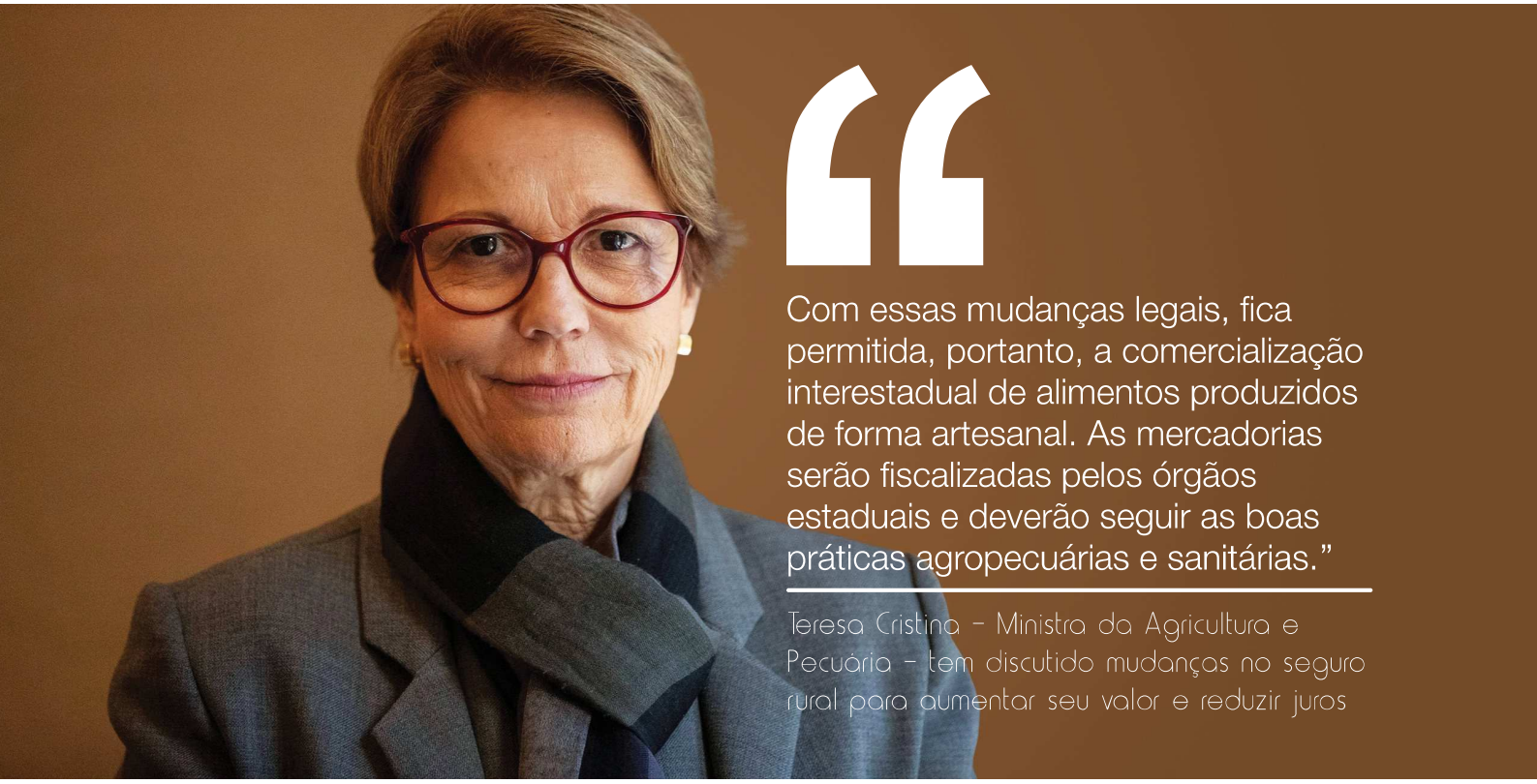
PEÇAS MARAVILHOSAS

No mês de julho, o sindicato rural de Miguelópolis, em parceria com o Senar-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), realizou o curso de Artes em Artesanato com Cabaça e Técnicas Decorativas, proporcionando aos participantes a oportunidade de aprenderem desde a seleção da cabaça, dedetização e lavagem, até a comercialização, que inclui preço, local de exposição e vendas. As aulas foram ministradas por Dalva Moreira, de Riolândia (SP), que adorou esse contato com a comunidade local. Parabéns ao sindicato e aos envolvidos!







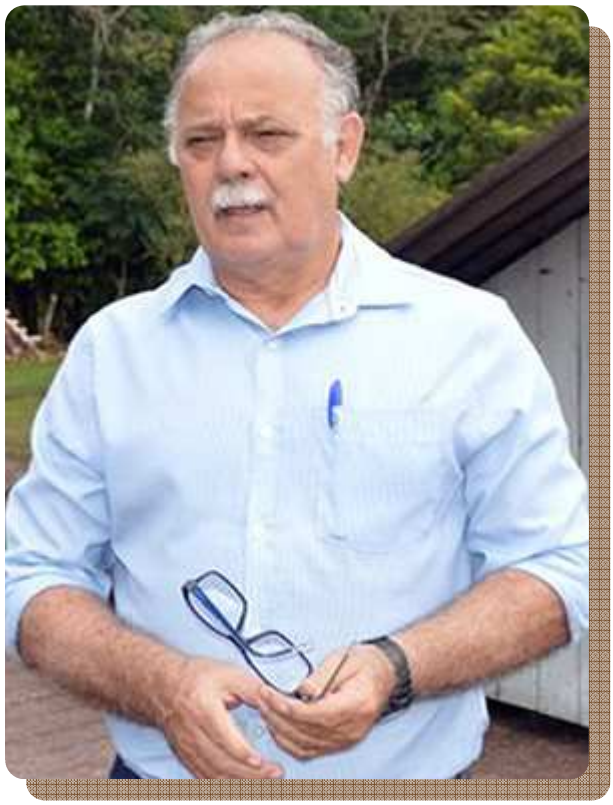


Com essas mudanças legais, fica permitida, portanto, a comercialização interestadual de alimentos produzidos de forma artesanal. As mercadorias serão fiscalizadas pelos órgãos estaduais e deverão seguir as boas práticas agropecuárias e sanitárias.”

Teresa Cristina – Ministra da Agricultura e Pecuária – tem discutido mudanças no seguro rural para aumentar seu valor e reduzir juros

“Atualmente, este é o banco de germoplasma que tem maior diversidade de materiais no mundo. O nome banco é muito bem aplicado, porque é onde a gente guarda as fortunas, as riquezas, e o Ministério da Agricultura, através da Ceplac, é o guardião da maior riqueza de germoplasma de cacau no mundo. Muitos países dariam milhões para ter um banco de germoplasma como o nosso.”

Fernando Mendes – chefe do Serviço de Pesquisa da Superintendência da Ceplac no Pará



“Enquanto a Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza um consumo de hortaliças e frutas em torno de 400 gramas/dia por pessoa, a grande maioria consome apenas um terço desse valor, de acordo com dados do IBGE.”

Warley Nascimento – Pesquisador e chefe-geral da Embrapa Hortaliças | Brasília – DF





“Além da eficiência e do menor custo, o controle biológico evita o aumento de resistência de insetos-pragas aos inseticidas e promove um aumento significativo dos inimigos naturais ou insetos benéficos nas lavouras.”

Ivan Cruz – Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo

Não conte com o tempo,
CONTE COM A SA IRRIGAÇÃO

PLANEJANDO O **FUTURO**, PENSANDO EM **VOCÊ**!



S & A . COM
IRRIGAÇÃO

Av.: Dr. João Batista Santana, 2411
Guaíra SP | Fone: (17) 3331.2052
www.seairrigacao.com.br

OLHAR VISIONÁRIO DA SUSTENTABILIDADE: AQUANATURE TRATA DE PEIXES E VERDURAS SEM AGROTÓXICOS

Duas mulheres, com o anseio de desenvolver algo para ajudar a preservar o meio ambiente e, ao mesmo tempo, atender às necessidades do pequeno agricultor, criaram um novo sistema de cultivo

Instrutoras do Senar e proprietárias da Aquanature Sistema de Aquaponia, instalada em Araraquara (SP), Jussara Sutani e Nathalia Cruz desenvolveram uma cartilha específica sobre a produção simultânea de verduras e peixes, para cursos que serão dados no Estado de São Paulo.

Diversas questões ambientais e sociais que envolvem a água do país geram preocupações que exigem mudanças nos padrões da agricultura atual e na utilização dos recursos naturais. “Torna-se imprescindível, portanto, desenvolver propostas alternativas sempre com um olhar para a sustentabilidade”, diz Jussara, mestranda em Meio Ambiente e diretora da Aquanature, empresa especializada na implantação de sistemas de aquaponia.

Para ela, este sistema é inovador com grande crescimento no futuro, pois existem inúmeras vantagens produtivas e ambientais, tais como: a recirculação da água; produção sem uso de solo e com



baixo custo; produção contínua de nutrientes, que são transformados em produtos absorvíveis para as plantas; uso zero de fertilizantes e agrotóxicos; ciclos de plantas mais rápidos que os cultivos convencionais; e produtos "ecológicos" com valor agregado.





> "A produção utiliza apenas 10% da água, que pode se tornar uma alternativa de produção sustentável no país, em lugares que existe escassez de água e solos não férteis, entre muitas outras vantagens."
>
> Jussara Sutani

"Na verdade, a aquaponia é um sistema de recirculação de água em um processo que integra piscicultura e horticultura, que tem por princípio a produção de alimentos saudáveis, como peixes (valiosa fonte nutricional) e hortaliças, com uma visão de respeito ao meio ambiente e atendendo a um mercado consumidor cada vez mais consciente e exigente", acrescenta Nathalia, instrutora do Senar.

VANTAGENS E BENEFÍCIOS

No Brasil, “há uma grande ascensão dessa técnica e isso se justifica pelas inúmeras vantagens produtivas e ambientais”, assegura Cruz, que chega a enumerar:

- Produção de peixes e olerícolas sem geração de efluentes poluentes a serem descartados no solo;
- Economia de 90% de água, pois se trata de um sistema de recirculação, sendo assim, a única água que repõe no sistema é a quantidade absorvida pela planta e pela atmosfera;
- Associa-se aos benefícios do cultivo hidropônico: precocidade, padronização de produto, ergonomia no trabalho, maior qualidade sanitária, redução de defensivos, menor custo de produção e utilização de áreas impróprias para cultivo em solo;
- Possibilidade de alimento no meio urbano, próximo do consumidor final;
- O sistema de produção é muito mais natural, pois não utiliza agrotóxicos, pesticidas e herbicidas;
- Maior frescor dos alimentos;
- Diversificação da produção e geração contínua de renda trabalhando com dois mercados: peixes e plantas;
- Forma de produção divertida e educativa.

A água usada na criação dos peixes é a mesma que alimenta as verduras sem agrotóxicos.







Starfotos
Batizados, Aniversários,Casamentos.
Bodas.Eventos Empresariais, e outros
16:99713-23533. whatsapp
João Carlos

AQUAPONIA

A palavra “aquaponia” vem da combinação entre “aquicultura” (produção de organismos aquáticos) e “hidroponia” (produção de plantas sem uso de solo). Pode-se dizer que há um consórcio entre animais aquáticos que liberam amônia (peixes, camarões, rãs, entre outros) e a produção de vegetais (ervas, verduras, flores, frutas, brotos, grãos e forrageiras).

O funcionamento do sistema consiste no fornecimento de ração aos peixes, que é a entrada de insumo mais importante no sistema. Neste processo, há uma oferta frequente de nutrientes, pois as chamadas bactérias benéficas nitrificantes dos gêneros nitrosomonas e nitrobacter fazem a conversão da amônia (NH3) liberada pelos animais aquáticos em nitrito (NO2-) e, posteriormente, em nitrato (NO3-), transformando essas substâncias que são tóxicas para os peixes em nutrientes consumidas pelas plantas que, por sua vez, desempenham papel importante na filtragem da água, garantindo sua condição adequada para o desenvolvimento normal dos peixes.

HISTÓRIA DA AQUAPONIA

A empresa Aquanature está instalada em Araraquara e é especializada em Sistemas de Aquaponia. Iniciou-se a partir de uma reportagem de televisão, onde se falava sobre uma técnica que integrava hortaliças e peixes. “Vimos grandes oportunidades em trabalhar com esse sistema oferecendo várias vantagens e benefícios, pois é uma técnica inovadora, sustentável e com mercado promissor para peixes e hortaliças orgânicas”, diz Jussara.

“No Brasil, ninguém falava sobre Aquaponia, não se estudava ou pesquisava e haviam poucos sistemas ainda caseiros. Surgindo várias barreiras a se enfrentar, então, com muitos estudos e pesquisas, iniciamos a nossa produção em um sistema comercial nos tornando pioneiras em modelo de Aquaponia Comercial”, adiciona Nathalia.

A empresa foi fundada em 15 de agosto de 2016 e hoje é pioneira estruturada para instalações e cursos sobre Sistema de Aquaponia, oferecendo todo suporte em materiais para montagem da técnica, consultorias online e um showroom do sistema para visita com consultoria técnica.

O coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, argumenta que a escolha de Araraquara para sediar a elaboração da cartilha demonstra a estrutura que a firma possui e a qualidade dos profissionais escolhidos. “Isso fortalece o Sindicato Rural bem como o trabalho que o Senar realiza em nossa região”, destaca.

Fotos: João Carlos | Star Fotos









Saiba mais em **microessentials.com.br**

MicroEssentials®

COLHA OS MELHORES RESULTADOS COM MICROESSENTIALS®.

inovou

Produzido com a exclusiva tecnologia Fusion®, MicroEssentials® reúne em um só grânulo uniforme todos os nutrientes que sua safra precisa durante todo o período de cultivo.



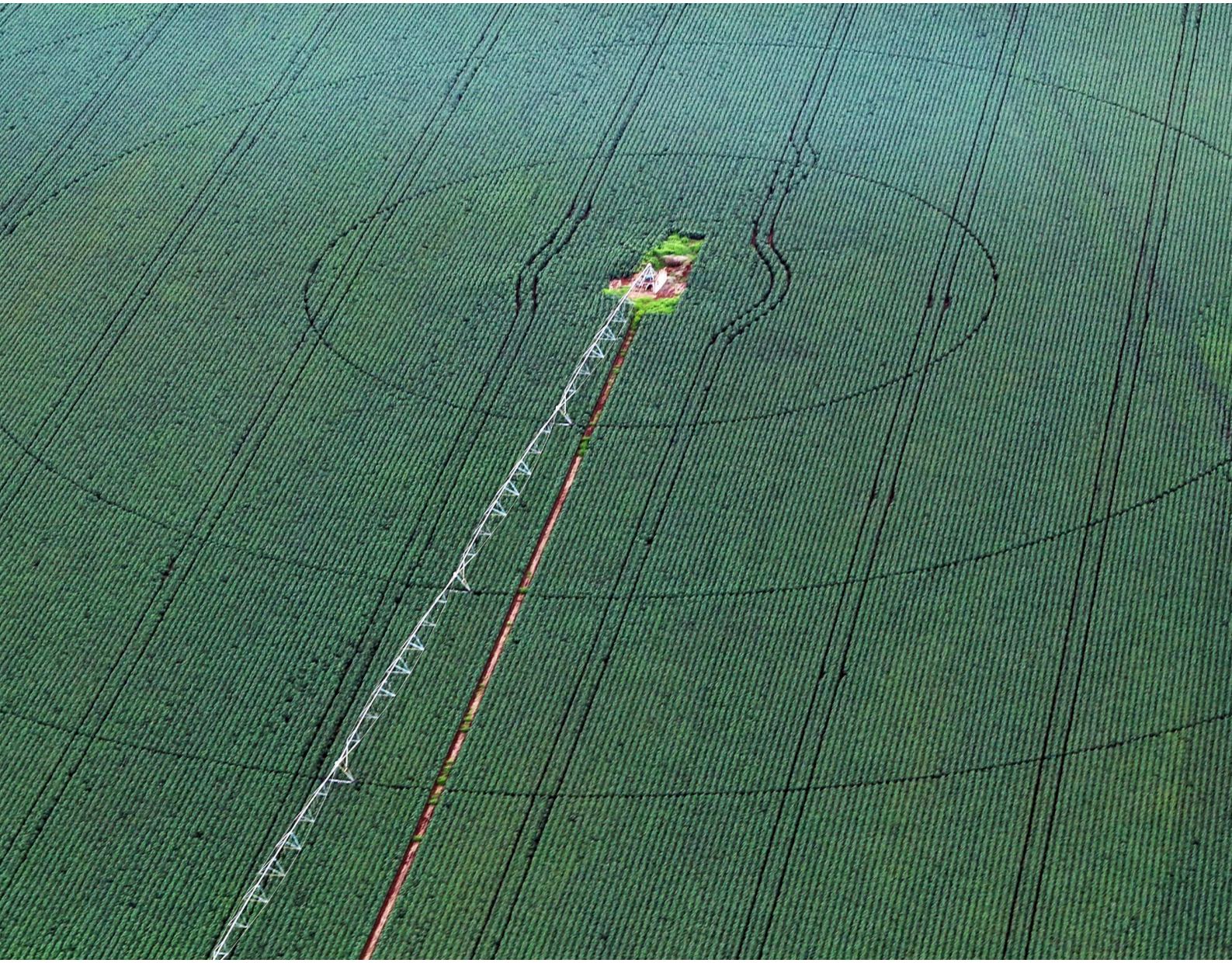
+8,5 sc/ha*



*Média de incremento de produtividade na cultura de milho verão obtida de 2005 a 2018 em 171 campos dos estados de RS, SC, PR, SP e MG, com a utilização do produto MicroEssentials®.

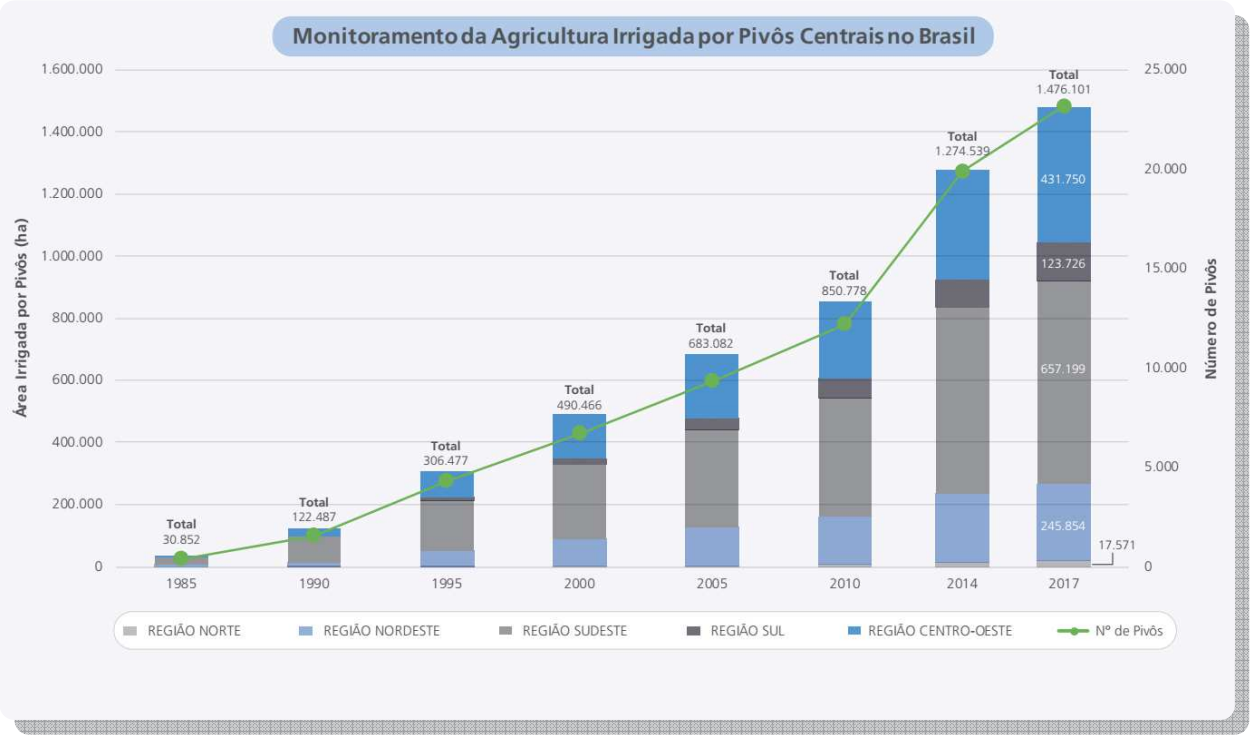
Conheça a história de alguns dos produtores rurais mais tecnificados do país.
mosaicnossasraizes.com.br

Mosaic® Fertilizantes



O CRESCIMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA POR PIVÔS CENTRAIS NO BRASIL

A agricultura irrigada por pivôs centrais apresentou crescimento forte e persistente nas últimas décadas, e que se acelerou ainda mais a partir de 2010, chegando a uma área de 1,476 milhão de hectares e, 2017, o equivalente a 2,5 vezes o território do Distrito Federal. Este total é 47 vezes maior que a área mapeada em 1985 e o triplo registrado no ano 2000, quando foram contabilizados respectivamente 31 mil e 490,5 mil hectares. Esta é uma das conclusões apontadas pelo Levantamento da Agricultura Irrigada por Pivôs Centrais no Brasil, produzido pela Agência Nacional de Águas (ANA) em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), lançado em 4 de julho em Cristalina (GO).



ÁREA EQUIPADA E NÚMERO DE PIVÔS CENTRAIS POR REGIÃO | 1985 - 2017

Atualmente, Minas Gerais, Goiás, Bahia e São Paulo concentram 77% da área total – respectivamente 31%, 18%, 15% e 13%. O levantamento também indica que novos polos de pivôs centrais em Mato Grosso e Rio Grande do Sul surgiram mais recentemente, com crescimento em ritmo superior aos demais estados, resultando em 8% da área nacional para cada uma das duas unidades da Federação.

Os três principais municípios irrigantes – Unaí (MG), Paracatu (MG) e Cristalina (GO) – são limítrofes e formam a maior concentração de pivôs do Brasil com 2.558 pivôs ocupando 191 mil hectares. Conforme o estudo da ANA e EMBRAPA, o crescimento do uso de pivôs centrais é expressivo na maior parte onde a tecnologia é utilizada, superando 150% com frequência entre 2000 e 2017. Nos seis maiores estados concentram-se, ainda, municípios que mais que quintuplicaram (+500%) suas áreas irrigadas por pivôs no mesmo período, com destaque para territórios em Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Os resultados do levantamento histórico permitiram a delimitação dos 17 principais polos nacionais de irrigação por pivôs centrais, que concentram 59% da





área irrigada. De acordo com o estudo, o Oeste Baiano é o polo com maior área coberta por pivôs. Também na Bahia, o polo Mucugê-Ibicoara possui a maior concentração (ou densidade) de pivôs. O polo do rio São Marcos apresenta a segunda maior área e a segunda maior densidade, sendo o mais intensivo do País.

Foi realizada também uma avaliação das taxas de ativação dos pivôs ao longo do ano, demonstrando que as áreas estão mais ocupadas com culturas no período chuvoso. Entretanto, os equipamentos são poucos acionados, sendo utilizados mais para proteção a riscos climáticos. Nas principais áreas produtoras por pivôs, a maior demanda de irrigação tende a ocorrer na segunda safra (ou safrinha), quando a taxa de ocupação ainda é alta e as chuvas diminuem ao longo do ciclo das culturas, requerendo o acionamento dos equipamentos com maior frequência. No período seco, o uso da água também é significativo, pois o acionamento dos equipamentos atinge seu máximo, mas a área equipada com culturas recua para níveis inferiores, da ordem de 30 a 40% da área total.

A atualização do Levantamento da Agricultura Irrigada por Pivôs Centrais no Brasil, cuja primeira edição foi lançada em 2016, contribuirá para a construção da segunda edição do Atlas Irrigação: Uso Da Água Na Agricultura Irrigada, publicação mais abrangente da ANA sobre a agricultura irrigada prevista para ser lançada em 2020. O Atlas é uma referência técnica sobre a irrigação brasileira na sua interface com os recursos hídricos e teve sua primeira edição divulgada em 2017.



A caracterização e análise da série histórica e do mapeamento atualizado de pivôs são subsídios fundamentais para o planejamento, de forma a garantir segurança hídrica para o setor e promover o desenvolvimento regional, uma vez que os pivôs centrais deverão continuar liderando a expansão da área irrigada no País.

Na primeira versão do Levantamento Agricultura Irrigada por Pivôs Centrais no Brasil houve o mapeamento de pivôs no Brasil com base em imagens de satélite de alta e média resolução espacial em 2014. Desde então, a ANA e a EMBRAPA trabalharam no aperfeiçoamento do primeiro mapeamento de pivôs centrais e na extensão da série temporal, resultando numa base de dados histórica.

Com isso a segunda edição detalha a evolução do número de equipamentos e da área equipada para irrigação por pivôs de 1985 a 2017 em todo o Brasil.

Resultados desagregados dos mapeamentos de pivôs centrais, por município, bem como mapas interativos e painéis de indicadores, podem ser acessados por meio do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH), em **www.snirh.gov.br**, na seção Usos da Água.

Fonte: *Ana*


Tecnologia e alta produtividade.
Plante milho KWS e descubra a diferença.
MILHO KWS
SEMEANDO O FUTURO DESDE 1856
www.kws-sementes.com.br
KWS
SEMENTES DE MILHO HÍBRIDO®
KWS
SEMENTES DE MILHO HÍBRIDO®
KWS

Nutrição Animal

RAÇÃO PARA BOVINOS DE LEITE, CORTE E OVINOS.
Nutrição balanceada para a mais alta eficiência produtiva.
Queira o melhor para o seu rebanho.
Ofereça NUTRIÇÃO ANIMAL MINA MERCANTIL.



▶ CONHEÇA A LINHA DE SUPLEMENTOS MINERAIS

CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES:

MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.

GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:
Anel Viário Júlio Robim, Km 2 | (17) 3330-2677
www.minamercantil.com.br

AS RAINHAS DO AGRO

Grandes profissionais do campo, além de serem amigas, essas mulheres possuem o desejo em comum de discutir, expor e trocar experiências vividas no setor agropecuário

Singular e empoderado, um grupo de amigas encontrou um denominador em comum, a vontade de crescer e conhecer ainda mais sobre o Agronegócio Nacional. Unidas, essas mulheres passaram a organizar reuniões dentro dos congressos que juntas participavam.

A princípio, essa atividade era chamada carinhosamente pelas integrantes de “Agro Amigas”, porém, com a entrada da CEO da empresa Junqueira Rodas, Sarita Junqueira Rodas, o nome foi modificado para “Agro Rainhas”. Esta alusão se deu, pois, para a nova participante da equipe, cada mulher em sua área de domínio é soberana no que faz.

Inicialmente, o objetivo desses encontros era para que elas pudessem trocar experiências e conhecimentos do setor. No entanto, esta pequena conferência foi florescendo, tomando vida e ganhando corpo. Por esse motivo, as profissionais do campo perceberam a necessidade de fazerem algo, pessoalmente e na prática.

Assim, as realezas planejaram e realizaram o primeiro dia de campo do Agro Rainhas, no dia 12 de julho de 2019, na sede da fazenda Água Milagrosa, localizada em Tabapuã (SP), reunindo agropecuaristas de todo o país para debater “O papel feminino no Agro”. O momento de integração foi de muita amizade e com







conteúdo técnico de ponta, onde a CEO Sarita e sua equipe de gestores da fazenda apresentaram manejos técnicos das culturas de citricultura, cana e pecuária, além de modelos de gestão e governança.

A anfitriã Sarita Rodas recebeu todos seus convidados com graça e maestria. “Foi um encontro para falarmos sobre o papel da mulher no agronegócio e compartilharmos conhecimento, que gera crescimento pessoal em cada uma de nós, pois, aprendemos com a bagagem e vivência que cada uma traz”, diz.

A empresária ainda evidenciou as dificuldades e os desafios impostos diariamente pela profissão. “Naturalmente, a mulher é criada para liderar pessoas e acredito na sua resiliência, que não desiste nunca apesar dos desafios. Trazemos a habilidade que está fortalecendo o agro no Brasil.”

> “Naturalmente, a mulher é criada para liderar pessoas e acredito na sua resiliência, que não desiste nunca apesar dos desafios. Trazemos a habilidade que está fortalecendo o agro no Brasil.”
>
> Sarita Rodas

Dentre as participantes, estava presente a consultora Mariely Biff, de Tangara da Serra, município de Mato Grosso; ela que foi a pioneira do Agro Rainhas e fez questão de declarar seu amor pelo grupo e denotar com alegria toda a sua evolução. “Somos amigas. Independente da concorrência do mercado, o respeito

vem acima de tudo. Hoje, nosso encontro se tornou uma maratona de conhecimento e inspiração. E o crescimento vem pela união de pessoas, sem polarização ou competição", pronuncia.

Para a produtora de Goiás, Sônia Bonatto, o saber é o caminho para a conquista e, a cada passo, elas estão ganhando seu espaço. "Batalhamos para ter cada vez mais conhecimento. E que o nosso trabalho e as nossas conquistas sejam respeitados. A mulher aprende a gerir o seu negócio muitas vezes por necessidade e, para gerir, é necessário conhecer. Por isso, ter determinação é essencial para alcançarmos os nossos objetivos."

O primeiro dia de campo do Agro Rainhas marcou a evolução da atuação feminina no setor, reforçando seu poder de exercer grandes funções na abrangente área do agronegócio. As integrantes desse belo grupo sabem que a liderança e vitória vêm através da união de forças e um mesmo objetivo, por isso, anote aí, essas mulheres irão conquistar o mundo do Agro!

Atualmente, o número de mulheres no Brasil administrando, comprando insumos, fazendo negócios e à frente dos estabelecimentos rurais, está crescendo. Segundo o último censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), hoje, 18,6% das fazendas são conduzidas pela garra feminina, um aumento superior de seis por cento comparado há 10 anos. Os dados da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW), da Organização das Nações Unidas (ONU) constam que, dos 43% de pequenos agricultores do mundo, 1,3 bi são mulheres.








ENCONTRO AGRO RAI
FAZENDA ÁGUA MILAGRO


Nº1
GRAMADO
BOUTIQUE


Junqueira Rodas
ENCONTRO AGRO RAINHAS
FAZENDA ÁGUA MILAGROSA


ONTRO AGRO RAINHAS
ZENDA ÁGUA MILAGROSA


Junqueira Rodas









DEPOIMENTOS DAS RAINHAS



Alessandra Decicino (MG) - Engenheira Agrônoma e consultora comercial na MPrado Consultoria

"O 1º Encontro na Fazenda Água Milagrosa foi um evento maravilhoso, com presença e participação de mulheres referência em suas áreas de atuação em todo Brasil. A sensação ao final do dia foi de profunda gratidão e voltamos para nossas regiões altamente motivadas, inspiradas e engajadas em continuar fortalecendo a participação da Mulher e o desenvolvimento do agronegócio."



Mariely Biff (MT) - Administradora em Agronegócios e consultora em Sucessão Familiar Agro, co-autora do livro Mulheres do Agro

"Este encontro estreitou os laços de amizade e reforçou a ideia de que todas estamos caminhando com os mesmos propósitos. Na era digital, é inenarrável poder abraçar e sentir a energia das pessoas. E isso aconteceu neste dia. Espero que possamos sempre somar e fazer a diferença na vida de outras pessoas, levando conhecimento e verdade!"



Angela Ruiz (SP) - Jornalista e assessora de comunicação, projetos e conteúdo na Climatempo

"A atuação da mulher no mercado de trabalho do agronegócio brasileiro aumentou nos últimos 10 anos e os dados e censos agropecuários revelam o crescimento. E essa iniciativa do Grupo Junqueira Rodas, sob a gestão da CEO Sarita Rodas, abriu a oportunidade de trocar conhecimento sobre a gestão dentro e fora da porteira e dividir o aprendizado."



Noelle Viegas (RS) - Engenheira Agrônoma, produtora de arroz e fundadora do Blog Nonô na Estrada

"Para mim, a visita na fazenda Água Milagrosa significou troca de conhecimentos, além de aprender sobre a cultura da laranja e da cana, conhecer as perspectivas de cada uma que estava lá, olhar no olho de cada uma e ver a essência que as tornam verdadeiras e tão representativas em suas atividades. Os momentos vivenciados estão para sempre em minha memória e me motivando em minha rotina diária, para que seja possível estar presente num próximo encontro."



Roberta Paffaro (SP) - Jornalista e diretora de desenvolvimento de mercado para a América Latina da Bolsa de Chicago (CME Group), co-autora do livro Mulheres do Agro

“Um encontro para compartilhar histórias e também agregar conhecimento. Uma outra visão da agricultura, da pecuária e citricultura. Foi um dia de campo para elas e por elas. Sarita inspira outras mulheres a vencerem cada obstáculo com muita determinação e coragem. Como sempre digo, juntas somos mais fortes!”



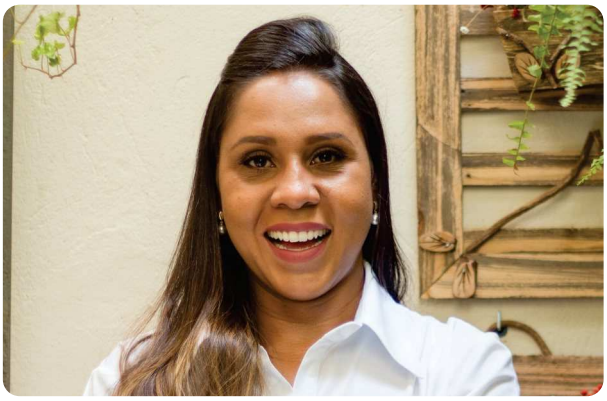
Sônia Bonato (GO) - Agropecuarista e participante das principais lideranças agro de GO

“Fomos conhecer de perto a sucessão de uma família que transformou suas vidas e de todos que dependem dela. Com determinação e coragem de enfrentar as diversidades do agronegócio, eles investiram em conhecimentos, ajuda de profissionais e união dos sucessores. A transformação está à vista, depois de aprender um pouco de citrus, cana e Tabapuã, berço da raça, tivemos a certeza que as redes sociais, bem utilizadas, nos trazem surpresas agradáveis e amizades sensacionais. Com esse objetivo, saímos de lá com a certeza que foi riquíssimo e indescritível o sentimento de realização.”



Saile Dayani Farias (SP) - Engenheira Agrônoma, professora universitária, CEO na Fertigan Fertilizantes e fundadora do Jovens do Agro

«Unir em um dia de campo agropecuário, informação técnica e sororidade, fez do encontro das Agro Rainhas, uma experiência inesquecível para mim! Como engenheira agrônoma, posso dizer que saí da Fazenda Água Milagrosa com uma bagagem incrível e fiquei encantada com o potencial genético para produção de carne e a docilidade da raça Tabapuã. Aprendi muito sobre governança e sucessão familiar, através da explanação de vivência nesses temas de alguém que soube gerenciar de forma maestrosa a herança que recebeu de seu pais. A Sarita é uma inspiração para nós que empreendemos no setor Agro de nosso país, além de ter uma equipe de trabalho diferenciada, pois, ficou claro que gerir pessoas é o diferencial dos negócios do grupo Junqueira Rodas e comprova na prática, a força da mulher no campo. Este encontro me deixou ainda mais apaixonada sobre a importância da união e defesa do nosso papel como mulheres do Agro. Um encontro que ficou na história e em nossos corações."



Ronara Lasmar (MG) - Engenheira Agrônoma, coaching de carreiras agro.

«Neste encontro, aprendi mais sobre a pecuária, gestão, como fidelizar clientes internos – funcionários. Fiquei impressionada como todos demonstravam muita satisfação em fazer parte da história e do time Junqueira Rodas. Aprendi sobre as reais dificuldades dos negócios familiares (a verdade "nua e crua") e sobre coragem, em vários aspectos, dentro do negócio familiar. Foi inspirador, emocionante e de muito valor pessoal e profissional."



10ª FAIG

18 a 22 de setembro de 2019

FEIRA AGROINDUSTRIAL DE GUAÍRA - SP

DIA 18 - ABERTURA OFICIAL

DIAS 19 E 20/SET
ENTRADA **GRATUITA**

INGRESSOS DO **DIA 21/SET**
DEVEM SER ADQUIRIDOS
NAS ENTIDADES DE GUAÍRA

DIA 22 - ENCERRAMENTO

Parque de Exposições Ademir Jovanini Augusto

REALIZAÇÃO: Moenda Cultural | Município de Guaíra – Um novo tempo de trabalho

DEDEAGRO E BAYER EM GUAÍRA
PALESTRA ESCLARECE FUTURO DO AGRO

Um tema muito questionado entre os participantes foi a crise econômica entre Estados Unidos e China

Uma palestra envolvente e fascinante. Assim foi definido pelos convidados o evento sobre o Mercado de Soja e Milho realizado pela Dedeagro e Bayer, no dia 24 de julho, no município de Guaíra, no espaço Bem Me Quer. As explicações dadas pelo engenheiro agrônomo, consultor, produtor rural e palestrante, Vlamir Brandalizze, atraíram a atenção de todos, já que abordaram as oportunidades do Brasil no avanço do setor agro para suprir as demandas de alimentos de países como Índia e China, por exemplo.

"Batemos um papo e trocamos muitas informações. Tivemos um grande feedback dos convidados e apresentamos as tendências do agro para o futuro, citando a crise econômica entre Estados Unidos e China, a situação climática da safra americana e do mercado asiático. Mostramos também aos produtores o rumo da tecnologia mundial e o setor da agricultura, a indústria dos insumos e também os preços do mercado brasileiro", avaliou Vlamir.

Na foto, o palestrante Vlamir Brandalizze, ao lado de João Dedemo (Dedeagro) e dos RTVs da Bayer, Douglas da Rocha e Frederico Torquetti.













"Tivemos um grande feedback dos convidados e apresentamos as tendências do agro para o futuro, citando a crise econômica entre Estados Unidos e China, a situação climática da safra americana e do mercado asiático."

Vlamir Brandalizze

Um tema muito questionado entre os participantes foi a reforma da previdência. "A tendência é ocorrer uma calmaria no câmbio e o mercado em si. O setor agrícola continuará crescendo, precisando cada vez mais de tecnologia e eficiência do produtor", complementou.

João Dedemo, da Dedeagro, agradeceu a presença de todos e comentou o sucesso da palestra. "Mostramos toda a situação brasileira da safra de milho, soja e do feijão. Os agricultores discutiram e fizeram bastante perguntas. Foi um grande evento."

“Mostramos toda a situação brasileira da safra de milho, soja e do feijão. Os agricultores discutiram e fizeram bastante perguntas. Foi um grande evento.”

João Dedemo






DEDEAGRO
O PARCEIRO DO AGRICULTOR
MORGAN
INVISTA NA EFICIÊNCIA
UMA PARCERIA
QUE DÁ
CERTO
SOMANDO
PRODUZINDO
TRANSFORMANDO
GUAÍRA: Avenida Dr. Batista Santana, 2086 | Fone: 17 3331.4111
FRANCA: Fone: 16 3712.7977 IPUÃ: Fone: 16 3238.1566

"MORGAN EM CAMPO" REÚNE AGRICULTORES EM GUAÍRA

Foram mais de 200 participantes, entre produtores rurais, representantes, técnicos de revendas e distribuidores de São Paulo e Minas Gerais, interessados em levar mais eficiência para as lavouras

A Morgan Sementes e Biotecnologia realizou no dia 8 de junho, na Fazenda Quero-Quero, no município de Guaíra (SP), mais uma edição de seu evento de difusão de tecnologia agrícola, o "Morgan em Campo".

Com o apoio de seus parceiros na região, a Morgan reuniu mais de 200 pessoas entre produtores rurais, representantes, técnicos de revendas e distribuidores de São Paulo e Minas Gerais interessados em levar mais eficiência para as lavouras. "Nos dedicamos a oferecer aos produtores rurais brasileiros o acesso à melhor genética e a melhor tecnologia disponível e os eventos Morgan em Campo são oportunidades importantes para atingir este objetivo", explica a engenheira agrônoma Diogenes Panchoni , líder de Marketing da Morgan.

Durante o evento, organizado em estações técnicas temáticas, os agricultores receberam informações sobre uso da biotecnologia Powercore™ Ultra e suas vantagens e também sobre o Tratamento de Sementes Industrial. Em uma das estações do circuito, foram apresentados os melhores híbridos para lavouras dedicadas à produção de silagem de alta qualidade bem como as técnicas de plantio e manejo mais adequadas.







Outra estação apresentou o portfólio de híbridos Morgan para a região, incluindo os lançamentos MG593 e MG408. Foram apresentados ainda os híbridos MG515, MG545, MG580, 30A91 e Mg711.

Dentre os lançamentos, chamou a atenção o MG408. De ciclo superprecoce, o material interessou os agricultores que buscam antecipar colheita para acessar o mercado com antecedência. Já o MG515 se mostrou tolerante à adversidades de clima, respondendo com alta produtividade aos investimentos na lavoura.

Outro destaque foi o MG711, cuja qualidade de planta e principalmente de espiga deu aos presentes a certeza de que o material é fundamental para compor as lavouras da região. A mesma impressão causou o 30A91. A coloração e tamanho da espiga impressionaram os visitantes, mostrando seu potencial em lavouras de alto e médio investimento e que exigem manejo de nematoide.

Biotecnologia nos híbridos – Os híbridos Morgan estão disponíveis com a tecnologia PowerCore™ Ultra, que apresenta ação de quatro proteínas inseticidas reduzindo a chance de resistência simultânea e auxiliando no manejo das principais pragas que atacam a cultura do milho, como a lagarta-do-cartucho (Spodopterafrugiperda), lagarta-elasmo (Elasmopalpuslignosellus), broca-do-colmo (Diatraeasaccharalis), lagarta-rosca (Agrotisipsilon), lagarta-da-espiga (Helicoverpazea) e lagarta-preta-das-folhas (Spodopteracosmioides). Outras duas proteínas conferem tolerância aos herbicidas glifosato e glufosinato de amônio, o que proporciona controle de um amplo espectro de plantas daninhas e permite que a lavoura expresse seu máximo potencial produtivo, simplificando e reduzindo custos de manejo. A tecnologia tem a aprovação da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).




MORGAN


POWER
MORGAN


MORGAN
RESULTADOS
HÍBRIDO
20A78
30A37
30A91
30A95
MGS80
MG600
MG711
MG744
morgansementes.com.br














DEDEAGRO
YARA












MORGAN










MORGAN




DEDEAGRO










YARA
YARA
YARA









MORGAN EM ITUVERAVA

A Fazenda Taperão, de propriedade de Luiz Carlos Iamaguti, localizada em Ituverava (SP), recebeu o evento de difusão de tecnologia Morgan em Campo, no dia 25 de junho, com parceria da Dedeagro, para apresentar aos produtores rurais soluções e tecnologias voltadas à cultura do milho. Os participantes do evento avaliaram o desempenho do recém-lançado MG545, precoce com grande tolerância ao complexo de enfezamento, causado pela cigarrinha do milho e virose por pulgão. De ciclo superprecoce, outro lançamento que despertou a atenção dos presentes foi o MG408, indicado para quem busca antecipar a colheita para acessar o mercado mais cedo.

O MG652 ganhou evidência por seu alto potencial produtivo, para investimento, enquanto o MG515 se mostrou tolerante às adversidades de solo e clima, respondendo com alta produtividade aos investimentos na lavoura. Também foi destaque na ocasião o MG711, indicado para o verão e abertura de plantio na safrinha, apresentando máximo desempenho com qualidade de colmo e responsivo a condições adversas.

Na oportunidade, os agricultores ainda receberam informações sobre as vantagens do uso da biotecnologia PowerCore™ Ultra e do Tratamento de Sementes Industrial. “Apresentamos, nos eventos Morgan em Campo, o que há de mais avançado em tecnologia ao produtor, que busca extrair o máximo potencial produtivo de suas lavouras”, afirma Diogênes Panchoni, Líder da marca Morgan.




MORGAN








MG711
PW
MORGAN
EM CAMPO











APRESENTAÇÃO DE PORTFÓLIO EM MATÃO

A Morgan, juntamente com a empresa Agrofito, realizou no CTA - Centro Tecnológico Agrofito, na cidade de Matão (SP), no dia 6 de julho, o 1º Evento de Campo - Milho Safrinha.

O encontro possibilitou a troca de informações entre produtores e profissionais ligados à grandes empresas parceiras, além de proporcionar um momento rico em conhecimento de assuntos importantes e relevantes, que impactam diretamente na rotina daqueles que estão envolvidos com o agronegócio.




AGROFITO


MG711
PW
MORGAN
INVISTA NA
EFICIÊNCIA
MORGAN




AGROFIT




MORGAN


AGROFITO


MORGAN


AGROFITO

MORGAN EM PIRAJUBA

No dia 3 de julho, a Morgan realizou mais um dia de campo, desta vez em Pirajuba (MG), na fazenda Campo Alegre, do produtor rural Eduardo Tannous. Para a organização deste encontro, a empresa contou com a parceria da Marca Agro Mercantil, de Uberaba (MG). O evento recebeu dezenas de agricultores da cidade e região.








MORGAN










GENÉTICA
SUPERIOR




MORGAN



DEDEAGRO E MORGAN OFERECEM 2º DIA DE CAMPO DE ILP EM GUAÍRA

Sistema permite ao produtor diversificar produção da propriedade e aumentar sua renda, tanto com a agricultura quanto pecuária

Para demonstrar os ótimos resultados de dois híbridos de milho da Morgan e a segunda etapa do processo ILP, a Dedeagro e Morgan Sementes & Biotecnologia realizaram o 2º Dia de Campo de Integração Lavoura-Pecuária e híbridos de milho, na fazenda Barracão, de propriedade de Paulo Sérgio Lelis e Fernando de Oliveira Carvalho, em Guaíra (SP), no dia 10 de julho.

Durante um tour pela área, os visitantes conferiram de perto a produção do 30A37, um híbrido de ampla adaptação, recomendado para o verão e safrinha, com estabilidade e superprecocidade, sendo o mais vendido no Brasil pelo 5º ano consecutivo.

Além do 30A37, o híbrido MG711, com alto potencial produtivo, foi o destaque por seu visual e coloração; um material com ótimo empalhamento, excelente sanidade de grãos e qualidade de colmo, que proporciona segurança e facilidade na colheita, indicado para integração com sementes de ciclo mais precoce, permitindo o escalonamento da colheita.

Após o tour pela lavoura, o engenheiro agrônomo da Casa de Agricultura do município, Cândido Mieli Júnior (Candinho), apresentou a conclusão do primeiro dia de campo, realizado em 2018. "Neste





encontro de 2019, tivemos 3a primeira estação e vimos o gado pastoreando no sistema ILP na época de seca em uma área onde, no verão, foi plantado milho. O grão foi colhido em março e, em junho o gado foi colocado na área", esclareceu.

Com uma trincheira feita no local o agrônomo evidenciou aos produtores e participantes a importância do sistema radicular da braquiária. "Com uma trincheira de 1,5m de profundidade, pode-se observar que esse sistema é muito importante, pois proporciona para a cultura, e também as próximas, uma melhor estruturação no solo, melhor drenagem, dando acesso para a planta ter mais nutrientes e buscar água. Isso é muito importante para a biodiversidade do solo."

Durante o Dia de Campo, Candinho explicou que isso traz microrganismos benéficos, que trabalham em favor das culturas, como a produção de antibióticos naturais, dando maior resistência para a planta. "Dá uma sustentabilidade no sistema e na exploração da cultura subsequente", completou.
Quanto à entrada do gado de corte, o engenheiro agrônomo demonstrou para os convidados a engorda do boi, que será comercializado em outubro. "Dentro do ILP, a gente coloca em torno de 160 cabeças na área total de 88 ha, que entra, geralmente, com um peso de 13 a 14 arrobas e quando sair, após quatro meses, chega de 18 a 18,5 arrobas por cabeça", expôs, confirmando que o sistema tem proporcionado um ganho de peso líquido de 400 a 500 gramas por dia. "O gado, que geralmente entrou agora em junho, sai no início de outubro para o abate."

Para o profissional, pode-se fazer mais de duas explorações na propriedade. "Estamos diversificando a renda do produtor. Você também pode trabalhar com gado de leite, obtendo mais renda, tanto na agricultura de grãos como na pecuária. Ou seja, a fazenda vai aumentar a renda por hectare não tendo que abrir mais áreas de pasto."

As propriedades fazem a Integração Lavoura-Pecuária juntamente com o plantio direto, realizado nas áreas desde 1994. "A fazenda tem 100 % de plantio direto, ou seja, não há convencional, de ter que arar a terra, passar a grade. Nossa realidade é outra: plantio direto com integração braquiária e mix com adubos verdes, para dar sustentabilidade e não degradar o solo, pensando nas futuras gerações, não tendo que desmatar e aumentando a produtividade para alimentar cada vez mais o mundo", atestou Candinho.












30A37








MORGAN


CUSTO IMPLANTAÇÃO SIST ILP
SAÍDA DO GADO - INICIO OUT
IMPORT. DIVIDIR AREA pelo MENOS
















Sicredi


Jmgn


ÓTICA
CENTRAL
O SEU PAI MERECE!
17 | 3331 4043 | Rua 10 Nº467 | Centro - Guaíra SP
17 | 3331 5173 | Av.21 Nº606 | Centro - Guaíra SP
16 | 3832 3111 | Rua José Bonifácio Nº411 | Centro - Ipuã SP
16 | 3835 1719 | Av. Leopoldo C. de Oliveira Nº1085 | Centro - Miguelópolis SP

VIVA SÃO JOÃO

COM AMOR E DEVOÇÃO, FAMÍLIA MACIEL REALIZA FESTEJO AO SANTO

Fé, devoção, amor e dedicação são os motores que movem o casal Vinicius Antônio Maciel e Sebastiana Girolamo Maciel e os filhos a realizarem, tradicionalmente todos os anos, o terço a São João, em sua fazenda, localizada às margens do Rio Grande, em Igarapava (SP).

Neste ano, o evento ocorreu no dia 22 de junho, com a presença de mais de 300 pessoas para o festejo, que atravessa gerações. Passada de pai para filho, a festa foi promovida pela primeira vez em 1890 por Maria Moreira e seu esposo Francisco Antônio.

E neste ano, um momento especial que chamou a atenção de todos foi quando a matriarca Sebastiana confiou à filha Juliana a responsabilidade de preparar o altar. Os convidados se emocionaram. Logo após, participaram das preces e depois apreciaram momentos agradáveis e um cardápio característico dos arraiais.

O casal anfitrião, junto aos seus herdeiros João, Juliana e Vinicius Jr., neto Carlinhos, genro Carlos Magno e a nora Adriana, garante que irá preservar o costume de seus antepassados e ensinar aos mais novos, pois essa é uma tradição da família e une toda a comunidade igarapavense.

Para Vinicius Antônio, essa celebração é muito importante. “Nosso desejo, ao celebrar o dia de São João, é conservar acessa a chama da nossa identidade regional no coração de cada amigo, visitante e familiar. Trazer o sabor das comidas típicas, música, fogos e a quadrilha”, disse Maciel.





























PORCO NA LATA
OU NO POTE

INGREDIENTES

- De 7 a 7,5kg de carne suína (pernil, lombo ou costelinha)
- 5kg de toucinho sem pele
- 4 colheres (de sopa) de sal
- 2 colheres (de sopa) de temperos a sua escolha (alho e pimenta)

MODO DE PREPARO

Corte a carne em cubos de mais ou menos 5 x 5 centímetros. Tempere a carne com 2 colheres (de sopa) de sal e os temperos a sua escolha, então, deixe a carne temperada descansando por 2 horas (ou até 5 horas se tiver tempo, isso vai ajudar os temperos a penetrarem bem na carne), depois pique o toucinho e coloque em uma panela grande ou um tacho. Certifique-se que o volume de toucinho não passe da metade da panela, pois, depois, com a fervura e a carne dentro, pode transbordar. Caso achar que está pequeno, divida em mais de uma panela. Na receita tradicional usa-se um tacho de ferro, sem risco de faltar espaço. Coloque 2 colheres (de sopa) de sal no toucinho, misture devagar e coloque em fogo médio até derreter bem e ficar dourado. Separe o torresmo formado. Coloque a carne temperada na panela do toucinho derretido e frite bem, virando de vez em quando até ficar bem dourada. Deixe a mistura esfriar na panela, mas cuidado para não esfriar demais, porque a gordura vai começar a solidificar. Retire a carne com uma escumadeira e distribua num pote ou em vários, de acordo com sua preferência. Passe a gordura em uma peneira para tirar os pedacinhos que ficam da fritura e derrame a gordura em cima da carne no pote até cobrir bem a carne. Se ficar um pedacinho da carne sem cobrir com a banha, vai estragar. Deixe esfriar muito bem, pra não condensar e criar umidade dentro, o que também estragará o alimento. Só então tampo.



ENERGIA DOS PARTICIPANTES FAZ DA FEIJOADA DO BEM 2019 A MELHOR JÁ REALIZADA

A Feijoada do Bem 2019 veio para confirmar que a solidariedade pode ser o principal ingrediente de uma festa. Gente bonita, amizade, música de primeira, feijoada brasileira e muita generosidade fizeram o sucesso de mais um evento comandado pelo Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça – IORM realizado no dia 8 de junho, na Estância Colorado, em Sales Oliveira.

A Feijoada reuniu pessoas de toda a região e também autoridades, que levaram seu entusiasmo e apoio para a festa. Cada um apresentou sua melhor energia, customizou seu abadá e compartilhou momentos inesquecíveis. Cada detalhe foi supervisionado pela fundadora do Instituto, Josimara Ribeiro de Mendonça. Ela, que afastou-se da gestão do IORM, permanece como uma liderança do bem, um exemplo a ser seguido, uma empreendedora social que coloca amor em todas as ações. O sucesso também contou com a participação mais que especial dos embaixadores do Bem.

"É possível dizer que a Feijoada foi show. O palco recebeu Os Bebel, a melhor roda de samba da região, formada há mais de 25 anos, por um grupo de amigos













de Orlândia, que teve a incrível ideia de se reunir para tocar samba e pagode. Com as mãos pro alto, todo mundo cantou junto com a dupla 'mais romântica do Brasil', os pioneiros do sertanejo romântico Matogrosso e Mathias, que desfilaram seus sucessos em um show de tirar o fôlego", conta Josimara.

Prefeitos da região participaram do encontro, entre eles: o de Sales Oliveira, Dr. Edmar Duarte Gomiero; José Oswaldo Ribeiro Junqueira, de Orlândia; de Guaíra, José Eduardo Coscrato Lelis e de Miguelópolis, Dr. Naim Miguel Neto, acompanhados das primeiras damas; e também diversos vereadores.

A Feijoada do Bem contou com o patrocínio ouro da Colorado Máquinas Concessionário John Deere; o prata da FMC; e o bronze das empresas Bayer, Comanbor e Mecanizza, Corazza Construtora, Precisão Aero Agrícola , Syngenta e Unimil.

O evento ainda recebeu o apoio das empresas Adubos Sudoeste, Copercana, Grupo Aguetoni, Itaporã, M Marra, Pedro Monteleone, Rodocap, Serquímica, Siner, Só Agrícola, Zaraplast e, durane a festa, com a Unimed Federação Nordeste Paulista e Unimed de Orlândia, que ofereceram o serviço de ambulância. A mídia regional cobriu o evento, que foi televisionado pela Web TV O Guaíra.







2019




FEIJÃDA
BEM


FEIJÃDA
BEM


FEIJÃDA
BEM




FEIJÃDA
BEM



UMA IMENSA REDE DE APOIOS

Como nada se faz sozinho, o IORM renova a tradição de homenagear pessoas, empresas e veículos de comunicação, que têm sido determinantes para promover e sustentar o trabalho do Instituto. Para isso, criou a distinção Amigos, Empresas e Mídia de Valor.

O reconhecimento é um agradecimento público durante a Feijoada do Bem. Este ano, Josimara Ribeiro de Mendonça anunciou os homenageados com os certificados Amigos de Valor 2019:

- Angelin Bazan
- Antônio Manoel da Silva Junior
- Aparecido de Jesus Dutra
- Beatriz Mendonça de Paula
- Celso Aparecido Contiero
- Conceição Ribeiro de Mendonça Tavares
- Daniela Camarinha
- Dázio Vasconcelos
- Edson Aparício
- Eugênio Ernesto Peron
- Humberto Barradas Tizziotti
- João Carlos Falaschi
- José Pedro Mendonça
- Ledson Silva
- Lúcia Helena Mendonça de Paula Lelis
- Luís Fernando Maurício Pereira
- Matheus A. Guimarães Cardoso
- Oswaldo Ribeiro Junqueira Neto
- Renato da Silva dos Santos
- Roberto Rodrigues Machado
- Rodrigo Evangelista
- Ronaldo Rodrigues Machado
- Valéria Feres












JOSÉ PEDRO MENDONÇA
Amigo do Vale






CELSO APARECIDO CONTATO
Amigo do Vale






ROBERTO RODRIGUES MACHADO
Amigo do Vale


RODRIGO EVANGELISTA
Amigo do Vale


RENATO DA SILVA DOS SANTOS
Amigo do Vale




LEIDSON SILVA
Amigo do Vale





Foram homenageadas também as Empresas de Valor: Adubos Sudoeste, Antônio Carlos Joalheiros, Banco Industrial do Brasil S.A, Comanbor Correias Mangueiras e Borrachas, FMC Química do Brasil,Grupo Vittia, Loja Maçônica Amor e União, Mefsa Mecânica e Fundição Santo Antônio, Mina Mercantil Indústria Agrícola, Nova Época Movelaria, Oimasa Orlândia Implementos e Máquinas Agrícolas, Pirelli Pneus, Power Tractor Comércio de Peças para Terraplanagem, Precisão Aeroagrícola, Serquímica Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Produtos Químicos, Trefratelli, Unimil Indústria e Comércio e Zaraplast.

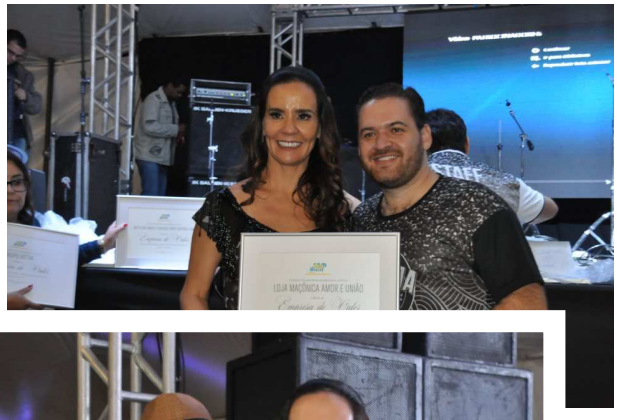
A cada ano, o IORM conta com a adesão de mais pessoas que chegam para somar. E, em 2019 não foi diferente. O Instituto teve a grata surpresa de contar com uma doação da empresa SKF Durão, distribuidora da multinacional suíça de rolamentos.

O Instituto teve a grata surpresa de contar com uma doação da empresa SKF Durão, distribuidora da multinacional suíça de rolamentos.





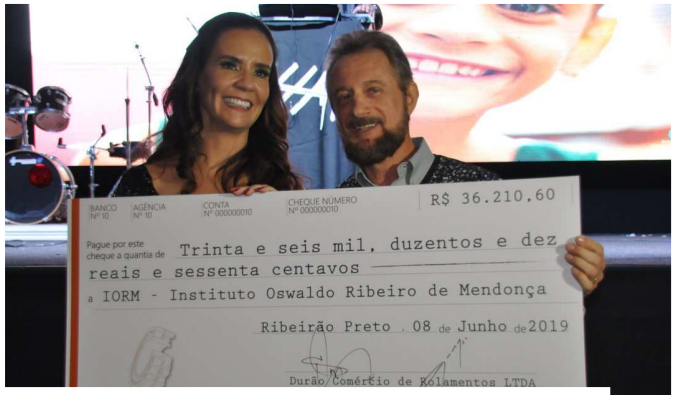














A fundadora do IORM, Josimara Ribeiro de Mendonça recebeu do empresário Wagner Pizzo, presidente da SKF Durão o cheque que foi o resultado da campanha #TamoJunto entre seus distribuidores. O objetivo foi premiar uma instituição de projetos sociais para receber a doação de R$ 0,30 por correia SKF vendida.

“Durante o período da campanha a Durão vendeu 120.700 peças e reconhecendo a seriedade do trabalho do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça indicamos o IORM para receber o prêmio de R$ 36.210,60.”, detalhou o empresário durante a entrega do cheque simbólico à fundadora do IORM.

“Não importa quanto ou de que forma esse apoio chega até o Instituto. O fundamental é que conseguimos criar uma grande mobilização na comunidade, uma verdadeira corrente do bem e as pessoas se envolvem, apoiam nosso trabalho, sensibilizam outras pessoas e crescemos juntos”, declara Josimara.

O CÃO FALADOR



Não me lembro há quanto tempo Traquinas e eu éramos amigos. De pequenino, ele era um cão como outro qualquer. Só quando começou a falar comigo é que nos tornamos melhores amigos. Conversávamos como gente conversa. Eu perguntava, ele me respondia; eu desabafava, ele me consolava.

Traquinas era melhor que eu para campear gado. Eu, a cavalo, cercando o gado pelos lados, ele por trás, conduzindo o gado para o curral, num instante, o serviço estava feito.

"Hoje foi rápido, hein Traquinas?"

"Foi sim, chefe. O gado estava mansinho, cordato." "Está com fome? Tá na hora da bóia, chefia, vamos lá."

Traquinas era exigente. Às vezes eu comprava uma ração mais barata, queria economizar. Traquinas fazia greve de fome, eu tinha que correr na cidade para comprar a ração ao gosto do bichinho.

Mas ele valia a despesa. Um dia, Montanha sumiu. Montanha era minha melhor vaca de leite, trinta quilos por dia. Fiquei doido. Chamei Traquinas: "pelo amor de Deus acha essa vaca pra mim". "Mas ela não é tão boa assim, é macheira. Já são quatro bezerros machos de enfiada, nunca pariu uma fêmea."

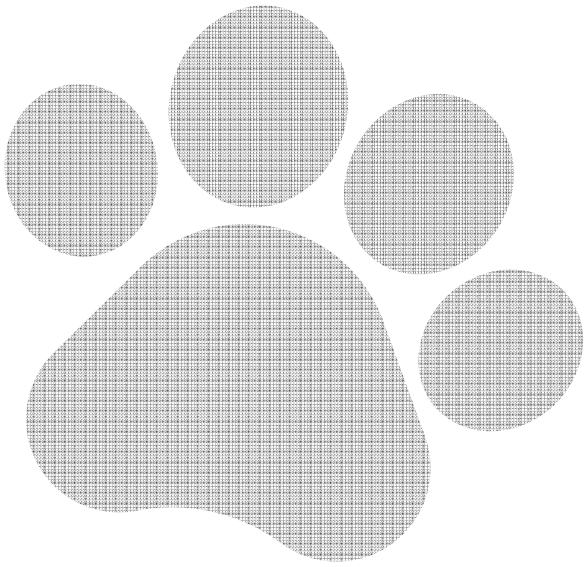
"Ela ainda é nova, Traquinas, ainda pode parir uma meia dúzia de fêmeas", "Vá esperando... Em todo caso, vou atrás. Eu acho essa danada."

Traquinas sumiu por dois dias. Pensei que tinha perdido os dois, Montanha e o cão. Fiquei desconsolado, deixei o serviço todo por conta do vaqueiro e passei esses dois dias sentado no alpendre, de onde se descortinava a fazenda, na esperança de ver Traquinas de volta. Na verdade, nem estava muito preocupado com a vaca, tanto eu estava sofrendo por Traquinas.

Na tardinha do segundo dia, Traquinas apareceu. Estropiado, cheio de carrapichos, com sede e com fome, meu querido amigo deitou-se exausto a meus pés. Tratei de alimentá-lo e, enquanto escovava seu pelo, quis saber por onde tinha andado.

Rodei a fazenda toda, principalmente a várzea, onde Montanha poderia ter se atolado, mas aqui ela não estava. Resolvi procurar nas fazendas das redondezas. Fazenda de seu Olavo, nada. Seu Roberto, nada. Dona Rosa, nada. Por fim, resolvi procurar na fazenda Pequi, que foi vendida faz pouco para um tal de seu Salvador.

Lá estava Montanha, presa no curral, distraída, comendo num cocho de cevada. "E o que você fez?" "Ora, vim aqui te avisar. Você queria que eu falasse com Seu Salvador que Montanha era nossa? Não falo com estranhos."



OBRIGADO, PAI!

TEU AFETO TRANSFORMA VIDAS

O que o seu Pai significa para você?
Na longa jornada da vida muitos mestres encontramos, alguns seguimos, outros abandonamos, dentre todos, um deles é o que mais amamos.Seu nome é simples e fácil de pronunciar: PAI

O bom pai é aquele que amą cuidą protege e é amigo!











RESERVAS 3318 6700 | 3318 6791 | 3318 6888

Rodovia Mg 427 - Km 32 + 5 Zona Rural
Perto de Uberaba - MG
Conceição das Alagoas - MG

O Ubatã reúne um belo parque aquático para lazer e recreação, conforto nos apartamentos, área de preservação ambiental, cachoeira e pscinas de águas termais naturais.









SUCESSO TOTAL: 35º UNDOKAI DE GUAÍRA
ATRAI CENTENAS DE PESSOAS

Uma gincana familiar, recheada de atividades interativas para todas as idades e prêmios. Esse foi o ambiente do 35º Undokai de Guaíra, realizado no dia 14 de julho, no Kaikan. O encontro atraiu centenas de pessoas.

Estiveram presentes o Deputado do MDB, Itamar Borges, o prefeito José Eduardo Lelis, integrantes da colônia japonesa do município, entre convidados e patrocinadores, que, animados, montaram seus stands e participaram dos exercícios.

Durante 34 anos, a abertura foi conduzida pelo locutor Noel Antônio Moises, mais conhecido como Budal, mas, por motivos de saúde, nesta edição, ele foi substituído pelo jornalista Marcelo Júnior, que emocionou a todos ao convidar o eterno mestre de cerimônias a se unir ao seu lado para oficializar o inicio dos jogos.

Junior evidenciou sua alegria e gratidão. “Quero agradecer a oportunidade de ter realizado esta festividade juntamente com a colônia japonesa, pois tive a difícil missão de substituir o grandioso Budal, mas fiz com muita responsabilidade.”





Outro momento de destaque foi a corrida do chefe do executivo para acender a pira com a tocha, a qual simboliza a representação da gincana. Após este ato, o dirigente participou de todas as atividades.

O presidente da ACENB (Associação Cultural e Esportiva Nipo), Shigueake Suzuki, contou a importância e o objetivo em promover o evento. “O UNDOKAI é uma difusão da cultura nipônica, por isso, é essencial para mantermos vivos nossos costumes. Essa festividade existe há mais de três décadas e atrai descendentes japoneses de todos os cantos do Brasil”, disse.

Ao final, todos que disputaram foram agraciados com algum presente, na participação das provas, mesmo os que não obtiveram a classificação de 1º lugar, até os que ficaram em último.










aplitec
agro


22
1
2
3








Sicredi
#Sou Sicredi




PREMIA
24
23

ARTESANATO

A BELEZA DA ARTE NAS PEQUENAS COISAS





A BELEZA DA ARTE NAS PEQUENAS COISAS

Nesta edição a artista plástica Tânia Fornel vai ensinar como a decoupagem e a tinta spray podem mudar o visual daquela peça, a qual muitas vezes fica em um canto da casa parada, sem serventia. Com o toque certo, pode se tornar bela e muito útil. “É simples, mas faz toda a diferença na hora de decorar sua casa” disse a artista. Demonstramos aqui a beleza da arte nas pequenas coisas...

MATERIAIS

- 1 Caixa em MDF (de sua preferência) Guardanapo para decoupagem
- Tinta acrílica nas cores marrom, verde, vermelho e branco (use cores compatíveis com o desenho do guardanapo)
- Tinta spray dourada
- Pincel ou trincha larga
- Pincel fino para acabamento

PASSO A PASSO



1

Pinte toda a caixa de MDF usando tinta spray, mas faça isso em um local ventilado;

2

Após secar, você poderá usar a sua criatividade para personalizar sua caixinha. Neste exemplo, foi utilizada uma travessa de inox para fazer o molde em um pedaço de papel, isso porque eu queria algo com formato oval. Risquei e cortei com a tesoura para usar a parte interna do molde;







3

Posicione o molde sobre a tampa da caixa e pinte somente a parte interna com tinta branca, ou, se preferir crie um “relevo” utilizando a massa corrida conforme o modelo;

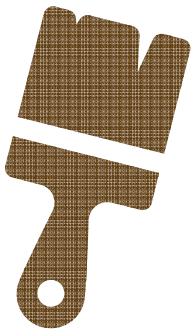
PASSO A PASSO

4

Após secar, retire as duas películas do guardanapo recorte o desenho seguindo o mesmo tamanho do molde, posicione sobre a parte pintada de branco e, com o uso da trincha ou pincel macio, aplique a termolina leitosa sobre o guardanapo.
Dica - A termolina poderá ser substituída por uma mistura de cola branca e um pouco de água que terá o mesmo efeito.







5

Deixe secar bem, aplique outra camada de termolina ou cola e, novamente, aguarde até secar por completo.

6

Com o pincel fino, aplique pequena quantidade de tinta sobre a parte mais clara das flores, folhas, e nas beiradas e espalhe a tinta com a ponta dos dedos.





PASSO A PASSO



7

Use o pincel fino número 00 para finalizar com tinta marrom retocando os arabescos.
Dica - Se achar necessário pode usar verniz para impermeabilizar.

Fim

ANTES





facebook.com.br/artestaniafornel
taniafornel@hotmail.com
17 | 3331 5596

DEPOIS



TIRINHAS DO MAZZA



Na Delegacia

– Seu delegado, meu marido saiu de casa ontem de noite, disse que ia comprar arroz e até agora não voltou. O que eu faço?
Então o delegado responde:
– Sei lá, faz macarrão dona...

Amigo Bom de Conta

Um amigo me perguntou:
- Você é bom em matemática?
E eu disse:
- Sim...
E então ele me perguntou:
- Quanto é 51 dividido por dois?
-E eu respondi:
- Meio litro pra cada...

Chegou a Namorada

Um homem está em casa, quando sua namorada chega, toca a campainha e então ele pergunta:
- Quem é?
E ela responde:
- É o amor da sua vida!
-Mas cachaça não fala...

O Ladrão Azarado

Um homem, rindo muito, conta para o amigo:
- Hoje, às 03:30 da manhã entrou um ladrão lá em casa...
O amigo diz:
- Caramba, cara! Um ladrão entrou na sua casa e você está rindo? E o que ele levou?
E o homem responde:
- Levou uma surra... Minha mulher achou que era eu chegando bêbado.

ONDE ENCONTRAR

Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES
Guabi
RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.
DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500
RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000


RDW
TECNOLOGIA EM SOFTWARES
OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!
Conheça todas nossas ferramentas acessando
www.rdwtecnologia.com.br
Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.
O nosso também.
OPÇÃO
Assessoria Contábil
Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas
Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

O G
Auto Elétrica Oliveira Galvão
Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado
ASSISTÊNCIA 24 HORAS
e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br
Rua 10 nº 083 - Centro - Guaíra SP - Fone: 17 3331-1550



Av.: Luiz Brambatti, 2164 - Fernandopólis SP - Fone: 17 3465-8400

Paulo Eduardo Garcia Costa
Médico Veterinário CRMV/SP 3841
Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.
Rua 14 nº 277 - Centro - Guaíra/SP - Fone: (17) 3331-2406
9 9979-2274 - 9 8181-6274

Plano Safra 2019/2020?

Sim, Sicredi



morya.

Conte com nossa agilidade
para produzir com segurança.
A gente tem experiência no
campo e sabe bem do que
você precisa.
Fale com o seu gerente.

ê Custeio
ê Investimento
ê Comercialização
ê Industrialização

Sicredi

O contrato de crédito exige um bom planejamento. Verifique se o crédito cabe no seu orçamento.
sicredi.com.br - **SAC** - 0800 724 7220 / **Deficientes Auditivos ou de Fala** - 0800 724 0525. **Ouvidoria** - 0800 646 2519.